MIGUEL SERRANO

LOS OVNIS DE HITLER CONTRA EL NUEVO ORDEN MUNDIAL

5 DE SEPTIEMBRE
DEL AÑO 104

ÍNDICE

Os OVNIs de Hitler contra a Nova Ordem Mundial

Miguel Serrano

5 de setembro do ano 104 da era hitleriana

Monumento aos heróis chilenos caídos em 5 de setembro de 1938.

INVOCAÇÃO

Oh Estrela da tarde,

Yephun, Baphomet, Quetzalcoatl, Lúcifer!

Deixa cair sobre nós

Tua luz profunda, umedecida,

Como pétalas de luz

De um outono dos céus!

Acompanha-nos!

Miguel Serrano fazendo a invocação aos deuses de além das estrelas.

INTRODUÇÃO

1938, cinco de setembro. Cinquenta e cinco anos se cumpriram do massacre dos heróis nazistas chilenos, assassinados após se renderem por engano. Assim como há cinco anos, neste cemitério, três cincos se reuniram (cinquenta anos, cinco de setembro, cinco da tarde) e outro mais hoje. Cumpre-se assim a Kábala Hiperbórea, a magia que guia nossos passos e nossas ações. O número cinco. É, então, o momento justo para se retirar e que eu dê fim às minhas homenagens externas aos heróis

de aqui e de lá. E também ao maior herói do hitlerismo, Rudolf Hess.

Muitos anos já passaram, e vimos os jovens envelhecerem, transformarem-se de crianças em adolescentes e de adolescentes em jovens maduros. Apenas os velhos rejuvenesceram… Mas os números nos apontam o caminho de uma decisão: dar fim a esses atos sacramentais, aos rituais externos. Vamos transferi-los agora ao mais profundo de nosso coração. Que os outros, que os ‘homens externos’, sigam o combate no externo. Nós nos retiraremos ao mundo paralelo, ao

mundo interior ('caindo da pele à alma', 'caindo da pele à alma', como dizia o poeta). E ali continuaremos o Combate Eterno. Ali onde já foi vencido.

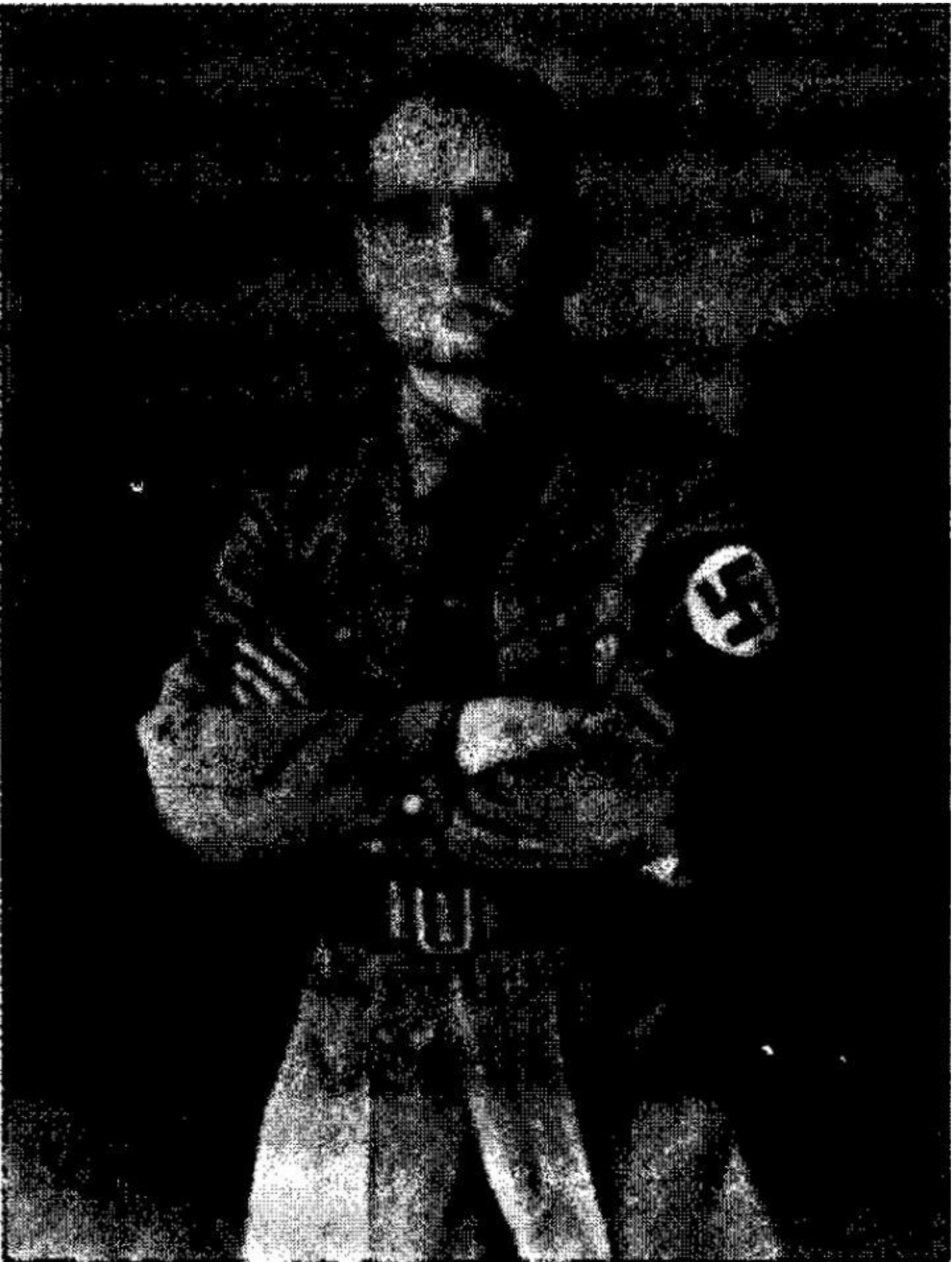
No entanto, camaradas, desejo que saibam que nunca os abandonarei, que seguirei combatendo o Inimigo Eterno, até meus últimos dias, também aqui na Terra.

O discurso

Miguel Serrano com alguns camaradas

Camaradas con
Miguel Serrano

Camaradas com Miguel Serrano

Canção para Rudolf Hess

A Rudolf Hess

(*Canção cantada por uma sacerdotisa do Hitlerismo Esotérico.*

Autor: Jorge Mota.

Esta canção foi composta antes que Rudolf Hess fosse assassinado na prisão de Berlim. Continua sendo cantada.)

Ali, em uma prisão,

Está o mensageiro da paz,

Por defender um mundo muito melhor

Mais de meia vida está encarcerado.

Ali, em uma prisão,

Jamais alguém poderá fazê-lo mudar,

Por ser totalmente fiel ao seu ideal

Mais de meia vida está encarcerado.

Paz deseja na Europa,

Paz deseja no mundo,

Mas encarcerado está.

Ninguém pode falar com ele,

Não podem escrever para ele,

E seu silêncio é

Um forte grito que desperta a Humanidade.

É um belo exemplo,

Pois todos admiramos Hess.

Liberdade para Rudolf Hess!

E queremos não te decepcionar.

E lutar sempre até morrer!

A História julgará novamente o caso de Rudolf Hess.

Liberdade para Rudolf Hess!

Re MI/Re Re Re/DO Sol/SI SI
MIm LA LA FA#m SI Sol MI
LA Re FA#m
Sim MI Re FA#m
Sol FA# Sim MIm7 LA FA#m Sim
Sol MIm7 MIm7 Re
to dos pi den su pai sion
su si len cio es

Chilenos, camaradas!

Mais uma vez temos entre nós o grande circo das eleições democráticas, o circo dos “judeus tucanos”, que mais uma vez aparecem com glória e majestade, com toda a sua parafernália eletrônica e psicotrônica. Eles não faziam isso desde o Plebiscito, embora agora estejam muito mais visíveis, quase frenéticos. Seja qual for o candidato visível em quem você votar, o voto será sempre para o judeu, que está por trás, e nem mesmo isso, pois agora ele aparece com verdadeira ousadia. Eles são como peixes na água, direcionando, dividindo, de

fato rindo e se alegrando. São eles que criam “a imagem” do candidato, que dirigem e dão as diretrizes. Todos concordam uns com os outros e riem da credulidade e do cretinismo dos goym[1] (1-Não judeus). Milhões, milhões de dólares estão circulando. E eles já sabem quem vai ganhar. Não importa quem seja, porque todos lhes darão boas garantias, e porque o caminho já foi aberto há muito tempo, com complôs, escutas telefônicas e até o assassinato de um senador. Agora estamos em meio a uma festa de macacos dançantes, enquanto o mestre

judeu, louco de riso e felicidade, estala o chicote, prepara pesquisas sob medida e dá suspense ao caso, colocando um ritmo de lambada no pêndulo da credulidade. E os milhões chovem, roubados dos empresários, dos “tigres”, dos “dragões” desse país de queijos. E os judeus... morrendo de rir, é claro, pois são eles os verdadeiros diretores desse jogo tragicômico e infernal. Quem será o vencedor desse absurdo jogo democrático? Aquele que estiver mais disposto a cumprir as ordens e satisfazer os interesses do mestre, o Governo Secreto da Nova Ordem Mundial.

Todos estão, é claro, mas um terá de estar mais disposto, em condições e ductilidade para obedecer e cumprir. E esse será, no final, o vencedor da grande farsa. E se depois ele não obedecer, ou resistir, porque no fundo de sua alma não pertencia totalmente ao sistema e tinha o coração de um chileno, então ele será eliminado, como Kennedy ou o Papa João Paulo I. E quais são os interesses que o Governo Invisível, que a Nova Ordem Mundial terá de impor aqui no Chile? Primeiro, manter o sistema paradisíaco para eles da economia social de mercado, da "livre concorrência",

do “livre roubo”, da usura, dos juros usurários, do reinado dos bancos subordinados e da exploração da agricultura e do trabalhador, da destruição da floresta vernacular e do esgotamento dos recursos naturais, da poluição das cidades e dos rios, da liquidação de nossa capacidade de exportação; a privatização do setor de cobre, a perseguição de industriais capazes e imaginativos, a fim de nos reduzir ao que eles planejaram para as nações do “Terceiro Mundo”: zonas de “fornecimento e transporte”, meros produtores de matérias-primas e mão de obra

barata. Em particular, será escolhido o servidor que estiver mais disposto a destruir, em última análise, nosso Exército, para transformá-lo em uma mera força policial interna, a serviço dos interesses e das ordens do Exército do Governo Mundial, do Império Secreto, da atroz ditadura da nova ordem, já em vias de se estabelecer. Como já repetimos várias vezes, o Governo Mundial dividiu o mundo em três zonas, mais ou menos claramente; no topo, as nações que ainda têm nomes: Alemanha, Inglaterra, Japão, Estados Unidos da América, produtores de tecnologia

e ciência; no meio, os consumidores dessa tecnologia e até fabricantes dela, e no fundo, na base, as regiões subdesenvolvidas, produtoras de matérias-primas e escravas, que serão mantidas na miséria e com população reduzida, conforme a conveniência, por meio de epidemias, vírus sintéticos (AIDS) e catástrofes provocadas, além de terrorismo e algumas necessárias guerras locais, como na antiga Iugoslávia, na antiga União Soviética e, em breve, no Cone Sul da América, com tensões artificialmente criadas entre Chile, Bolívia, Argentina, etc.

A melhor maneira de provocar tensões e guerras é aceitar soluções injustas para as nações, com os governos aceitando docilmente provocações, ocupações e abusos, que com o tempo se tornam as causas eficientes e suficientes de conflitos e guerras. Nessa questão de aceitar tudo e entregar pedaços da pátria, os maçons, sejam presidentes ou ministros das Relações Exteriores, são verdadeiros especialistas que, seguindo ordens de seus mentores internacionais, aplicam a fórmula do Grande Oriente francês de que “todas as nações e

pátrias devem desaparecer de uma vez, apagando limites e fronteiras”. Fórmula repetida por Edmund de Rothschild: “A ideia de pátria deve ser apagada até mesmo na mente das crianças”. Uma fórmula típica que os judeus impõem a outros povos, sabendo que isso, sem dúvida, levará à guerra e à mais terrível destruição (como na antiga Iugoslávia) mais cedo ou mais tarde. Pois, ao contrário do que pensam os racionalistas iludidos e utópicos, as pátrias não se criaram sozinhas, nem as fronteiras. Elas estão lá e aqui pela vontade da Divina Providência, assim como os

rios, que, quando são desviados de seus cursos originais, um dia retornam a eles, varrendo tudo.

Camaradas, o Governo Mundial, a Nova Ordem Mundial, é uma pirâmide. Uma nova escravidão faraônica, onde nos é reservada a miséria, o tremendo drama da base. E esse é um plano que já vem sendo cumprido há milênios e está à beira de sua realização final. Os "Illuminati da Baviera", os "Illuminati", os maçons, têm sido um fator fundamental em sua realização final, a serviço de seus mestres da Grande Sinagoga. E é por isso que essa pirâmide aparece no dólar americano, com

um grande olho aberto no topo. É o Grande Olho que controlará tudo, o olho do computador, da cibernética, do dinheiro de plástico, do cartão de crédito, do dinheiro eletrônico, da "marca na carne", "sem a qual não será possível comprar ou vender". O olho da Grande Besta Apocalíptica. O olho hipnótico da psicotrônica e o bunker do agente designado para impor a Nova Ordem, há mais de um século: os Estados Unidos da América, conforme evidenciado pelo selo maçônico no dólar. A sede do vice-reinado do Império Totalitário da Nova Ordem foi instalada aqui, em

uma artéria de nossa capital: é o Bunker da Embaixada dos Estados Unidos da América, e o terrível braço desse Império, o FBI, já está lá também, para fazer cumprir as ordens do Império de Satanás, de Jeová. Eles já são onipotentes e onipresentes, logo estarão em todos os lugares, espionando, controlando e sequestrando. Nós não os tememos, nós os desafiamos, nós os desprezamos, como fazemos com os entreguistas que os instalaram no Chile, nossa pátria!

Camaradas: o Chile, este país mágico dos Andes e do extremo sul da Terra, é o único em todo o

mundo que conseguiu permanecer mais ou menos intacto, mais ou menos livre ainda; as maquinações e a conspiração do Grande Criminoso e Mestre Todo-Poderoso ainda não nos derrotaram. Algo está nos protegendo, alguém está nos observando e ajudando. No entanto, estamos no limite, no limite da resistência e da perseguição. Ainda temos nossas Forças Armadas, ainda há homens lutando na frente, nossas fronteiras ainda estão intactas, ainda não fomos forçados a uma guerra fratricida.

Ainda temos nazistas, camaradas!

No entanto... Por quanto tempo mais? Pois eis que a perfídia e a traição estão sendo realizadas de forma dissimulada e indireta, encontrando colaboradores em nosso solo. O Chile está sendo vendido em pedaços para o estrangeiro oculto. Como temos repetido ano após ano neste mesmo local sagrado, os judeus estão passeando pelo sul do Chile estratégico como Pedro em sua casa. E esses visitantes são membros do Serviço de Inteligência ou do Exército israelense. E há outros que compram grandes extensões de terra, seja com seus próprios

nomes, como o vigarista Schislowsky, ou usando "paus brancos", como um certo Douglas Tomspkins, que nossa imprensa e televisão fazem grande propaganda, apresentando-os como "benfeitores ecológicos", e assim por diante. Em Puerto Montt já haveria uma central elétrica, com advogados e cerca de três bilhões de dólares para comprar terras, centenas de milhares de hectares, de Chaitén a Puyuhuapi, em benefício de estrangeiros e sob o pretexto de criar "santuários da natureza". Dessa forma, deixaríamos de ser os proprietários da parte mais

importante de nosso território meridional, a mais bela, a menos poluída, a mais pura, a mais mágica. Vozes foram levantadas em protesto, mas nossos governantes querem ignorar tudo isso. Além disso, eles vão vender terras na fronteira norte do Chile. Dessa forma, eles estão cumprindo as ordens do Grande Oriente da França, ao qual pertenceriam importantes maçons e governantes desse país. E também, é claro, as ordens do judeu Rothschild. É o "Plano Andinia", no que diz respeito ao Sul, que está sendo executado tanto no lado chileno quanto no

lado argentino.... No momento, eles estão comprando terras em nosso sagrado Monte Melimoyu.

Paralelamente a esse imenso crime, prestes a se materializar, esse "crime anunciado", sob as ordens dos mestres da Nova Ordem e da "Sede do Vice-Reino", do Império Mundial Satânico, as mais ardilosas maquinações e conspirações estão sendo montadas contra nosso Exército e nossas Forças Armadas na tentativa de desmantelá-los, ao mesmo tempo em que destroem nossas tradições patrióticas e tudo o que significa e representa nossa alma, nossa idiossincrasia,

nossa singularidade, o que nos torna únicos em meio a um mar de ondas efêmeras e perecíveis. Tradições sem as quais não vale a pena viver, nem "encorajar os passos na terra". Em toda parte, os conspiradores sinistros foram bem-sucedidos. Destruíram a eterna Alemanha, corromperam o Japão, a África do Sul, transformando-os em conglomerados monstruosos, em formigueiros nunca saciados em seu materialismo, destruíram a Argentina, o Brasil, o Peru; só falta o Chile, nosso pequeno grande país mágico. E como se trata de uma corrida contra o tempo,

camaradas, é possível que possamos até vencer, se nos afirmarmos, se resistirmos e se lutarmos com fé, com honra, com coragem inabalável.... Um pouco mais, só um pouco mais, chilenos! E isso porque o gigante da Nova Ordem tem pés de barro. E ele sabe disso. E porque seu tempo está se esgotando, talvez ele já tenha esgotado seu tempo para destruir o Chile também... Talvez ele tenha nos subestimado e estivesse errado. É por isso que agora ele está se tornando cada vez mais virulento, para tentar nos liquidar por todos os meios à sua disposição. Mas é tarde demais...

Só precisamos resistir um pouco mais, camaradas!...

Ao contemplar esse quadro desolador, apocalíptico e de fim do mundo, muitos de vocês se perguntarão, camaradas, o que me leva a permanecer otimista, a permanecer firme, assegurando-lhes que venceremos no final? Vou lhes dizer, vou lhes revelar isso agora, quando quase não há mais tempo, quando o tempo está se esgotando... Junto com Leon Degrelle, que ainda vive na Espanha, sou um dos últimos combatentes sobreviventes da Grande Guerra. E juntos continuamos a luta após a morte

de nosso Führer, Adolf Hitler, no Bunker de Berlim, há quase cinquenta anos. Não desistimos de um minuto de nossas vidas e, portanto, continuaremos até o fim aqui na Terra. Agora, eu sei, com absoluta certeza, que nosso Führer não morreu em Berlim, que o hitlerismo não foi derrotado, pois apenas uma batalha foi perdida lá, mas não a Guerra, a Grande Guerra Sagrada e Eterna, que ainda está sendo continuada por outros meios e até mesmo em outros lugares. E aqui, camaradas, os chamados "discos voadores", os OVNIs, que começaram a aparecer justamente no final da

Segunda Guerra Mundial, são criações do hitlerismo e de sua "outra tecnologia", que eles redescobriram junto com a implosão e a bomba atômica, que Hitler não queria usar. Há evidências suficientes para tudo isso, mas o inimigo conseguiu ocultá-las do público em geral. Assim, a conspiração mundial tem como objetivo manter o mundo ignorante sobre a verdadeira identidade dos OVNIs. Mas isso não pode continuar por muito mais tempo e, em breve, você testemunhará a tremenda verdade – terrível para a massa crédula e ignorante de democratas

boquiabertos – de que as bases já existentes na Lua e em Marte são bases hitleristas, e também já existem bases em Vênus.

O Governo Mundial dos Sábios de Sião sabe disso. E é por isso que ele treme, tendo dado ordens para liquidar o Império Comunista da União Soviética. Chernobyl foi um ultimato. O inimigo precisa unir forças hoje, acabando com a aparente divisão. Devemos nos apressar para dominar toda a Terra e destruí-la, antes que os nazistas retornem, antes que o hitlerismo retorne. Embora, para sua tranquilidade, eu lhe diga que já é muito difícil que eles retornem

antes da destruição final e total do planeta. Pois esta Terra já está irremediavelmente doente, irremediavelmente irremediável; é um cadáver moribundo, onde os micróbios da destruição do cadáver – os judeus – perecerão com ele. O que se trata agora, para nós, é de preservar a semente do ideal, a energia do espírito, para que possa ser coletada em outros mundos, na "outra Terra", na Terra etérica, imaterial, em sua alma, para ser preservada quando seu corpo morrer. E assim somos nós, camaradas, a alma, a semente sagrada, o Espírito da Terra, que renascerá junto com a Era de

Ouro, na Nova Terra. E Rudolf Hess e todos os mártires do hitlerismo, sacrificados aqui, nesta amada e sofrida Terra, foram a semente solar mais dourada que, com seu sangue puro e divino, tornará possível a salvação da alma desta estrela mártir e de seu Deus do Demiurgo aprisionado, transmutando sua energia para o próprio coração de nosso Führer, lá, em seu Walhalla, onde nós também seremos transfigurados um dia!

Também gostaria de lhes dizer que esta será minha última participação em uma homenagem externa, neste lugar e nestes autos

sacramentales, dedicados aos mártires do nazismo chileno e ao herói Rudolf Hess. De agora em diante, eu e aqueles que me acompanharem os homenagearemos no fundo de nossos corações e nesse “mundo paralelo” onde eles estiveram por muito tempo.

Heil Hitler!

Sieg Heil! Sieg Heil! Sieg Heil! Sieg Heil!

O Juramento

Ao som de “Horst Wessel”, o hino composto em homenagem ao primeiro mártir do nazismo alemão e adotado pela tropa de choque nazista chilena como seu hino de batalha, convido-os a fazer o juramento:

Em nome dos heróis nazistas chilenos e em nome do maior herói do hitlerismo, Rudolf Hess, juro fazer carne e sangue em mim seus ideais e lutar dia e noite, fanaticamente, contra o materialismo que destruiu o mundo e está aniquilando nossa Pátria! Juro lutar contra a Nova Ordem Mundial dos Sábios de Sião, dando minha vida em

combate, se necessário, e com a certeza de que no último momento, quando tudo parecer já perdido, nós, chilenos, venceremos, com a ajuda de nosso Führer, Adolf Hitler, e suas poderosas armas secretas. E com a memória de todos os nossos heróis sacrificados nos criminosos rituais satânicos do inimigo!

Ovnis Terrestres

Como esta é minha última homenagem pública aos heróis do nazismo chileno e a Rudolf Hess, quis revelar a existência dos OVNIs hitleristas e as bases que eles já possuem fora do espaço terrestre. Essa revelação não é dirigida aos camaradas nem ao público em geral, que certamente a tomará como uma fantasia, já que, em sua maioria, eles não sabem nada sobre esse assunto fundamental. O principal objetivo da revelação é fazer com que nossos inimigos, os verdadeiros governantes ocultos do Governo Mundial Secreto, que sabem da existência dos OVNIs hitleristas e

de suas bases extraterrestres, saibam que nós também sabemos. A guerra nunca terminou. Ela não terminou em 1945, continuando o tempo todo de forma quase oculta e secreta, aqui e também fora da superfície da Terra, onde já foi vencida pelos nossos. Primeiro foi travada na Antártica, depois no espaço sideral. A verdadeira razão para a queda do Muro de Berlim, para a liquidação da União Soviética e agora para a paz entre judeus e alguns palestinos é poder unir as forças conspiradoras para estabelecer um governo mundial messiânico (com um Messias ou

Rei do Mundo, conforme anunciado em Os Protocolos dos Sábios de Sião) antes que seja tarde demais. O Templo de Jerusalém será reconstruído e o "robô genético" preparado ao longo dos anos em lojas maçônicas e sinagogas, por cabalistas e cientistas sinistros, estará pronto para estar à frente da mais terrível e satânica ditadura da Nova Ordem Mundial, que encerraria o ciclo da Kaliyuga na Terra, ou melhor, da Yuga de Chumbo, ou Novo Reino das Formigas, com a destruição dessa Estrela envenenada.

O terror os faz tremer e se apressar, pois eles estão cientes do poder do hitlerismo, que nunca foi verdadeiramente vencido. Eles sabem que Kalki[1] aparecerá no último momento para destruir seus planos sinistros, para julgar e vingar, fazendo-os pagar por cada gota de sangue de herói derramada em seus crimes ritualísticos. Eles sentem o retorno do Último Avatar. E é por isso que eles ocultaram do mundo, com o mais rígido controle das notícias, a existência dos OVNIs hitleristas e seu enorme poder extraterrestre,

1-O Último Avatara, ou encarnação do Divino, que virá para conquistar e julgar, de acordo com a Tradição Hindu, quase no fim do mundo, pouco antes de sua destruição na Kaliyuga, ou Idade do Ferro, dos gregos. Ele virá em um OVNI? Ou em um "Cavalo Branco", como afirma a Tradição, o Mito? Em uma "Carruagem de Fogo"?

já tendo feito contato com os outros OVNIs milenares, seus aliados desde antes de 1945. Nos Estados Unidos da América, vozes estão se levantando para exigir que verdade sobre a existência dos OVNIs seja divulgada, com manifestações públicas sendo realizadas em frente ao Congresso e à Casa Branca. Alguns relatos sensacionais e sensacionalistas apareceram em livros e jornais, sendo os mais reveladores os de alguns ex-agentes dos Serviços de Inteligência daquele país e de suas Forças Armadas, como os de John Lear, William Moore e William Cooper, ex-membro dos Serviços

de Inteligência da Marinha dos EUA. O livro de Cooper, Behold a Pale Horse (Eis um Cavalo Pálido), reproduz os Protocolos dos Sábios de Sião em sua totalidade. Cooper e Lear fornecem informações sobre bases secretas e acordos entre os Serviços de Inteligência e os “extraterrestres”, os “EBEs” como eles os chamam (Entidades Biológicas Extraterrestres), e também sobre batalhas travadas nas quais os extraterrestres venceram. É William Cooper quem revela a existência de bases na Lua, em Marte e até mesmo em Vênus. Sabe-se, entretanto, que Lear e Moore pertencem à CIA. E

acredito que o próprio Cooper está incluído no jogo sinistro da desinformação universal, caso contrário, ele não estaria mais entre os vivos. Sua desinformação consiste em ocultar a verdadeira origem e identidade dos OVNIs, fingindo ignorar sua origem hitleriana e, ao mesmo tempo, defendendo a democracia e a Constituição ultra-maçônica dos Estados Unidos da América, enquanto finge atacar e revelar a conspiração dos Illuminati da Baviera, acusando a Nova Ordem Mundial de ser "fascista", que na verdade é produto de uma conspiração judaico-maçônica

milenar, que ele desconhece ou tenta esconder, contribuindo assim para a grande confusão e desinformação do planeta.

Para documentar as declarações sobre os OVNIs de Hitler feitas em meu discurso, incluo aqui dois apêndices que se referem a esses objetos voadores, construídos pelo Terceiro Reich durante os anos de guerra e já operacionais naquela época. Hoje eles estão tão aperfeiçoados que se pode dizer que sua tecnologia e sua "outra ciência" estão anos-luz à frente da de nossos inimigos. Implosão versus explosão.

Também reproduzimos, por ser de interesse capital, um artigo nosso sobre “A Nova Ordem Mundial”, que apareceu recentemente em uma revista de Santiago.

CIRCULAR DO EXÉRCITO ALEMÃO SOBRE OS UFOS DE HITLER

No “Militärisches Taschenlexikon” – Fachaus-drücke der Bundeswehr -, de K.H. Fuchs e F.W. Kölper, publicado pela Athenäum Verlag, Bonn, em Bad Godesberg, em 1958, na seção “Flieger”, dedicada a armas aéreas, a palavra OVNI aparece como pertencente ao léxico das forças militares da Alemanha Federal, para se referir a objetos voadores desconhecidos (Unbekannte Fliegenden Objekte – Um- known Flying Objects). E é revelado que o Terceiro Reich, em

1944, havia preparado um “objeto voador” na forma de um disco, cuja imagem é reproduzida de perfil e de cima. O “disco” podia voar a mais de 2.000 quilômetros por hora e subir do solo a uma altitude de mais de 12 mil metros em poucos minutos. Não se sabe, de acordo com a publicação reproduzida aqui, se esse veículo foi para os russos ou para os americanos após a guerra, pois ele não foi encontrado.

MILITÄRISCHES TASCHENLEXIKON

FACHAUSDRÜCKE DER BUNDESWEHR

3000 Sachwörter mit 87 Zeichnungen und 16 Tafeln

ATHENÄUM VERLAG BONN

Die Herausgeber Fregattenkapitän Assessor Karl-Heinz Fuchs und Friedrich-Wilhelm Kölper sowie der größte Teil der Mitarbeiter gehören dem Bundesministerium für Verteidigung an.

Fliegende Scheibe: Arbeitsausdruck für einen kreisförmigen Flugkörper, der aus deutschen Entwicklungen bis zum Jahre 1944 flugfähig geworden war. Ein kugelartiges Mittelstück nimmt die Besatzung auf, ein auftriebfördernder flacher Ring ist zentrisch um das Mittelstück angeordnet, der am Außenrand viele in ihrer Wirkungsrichtung verstellbare Düsen aufweist. Durchmesser des Flugkörpers 44 m. Kann unkonventionelle Flugbewegungen auf er- und Hochachse ausführen; soll 1944 bereits 2000 km/h und 12 000 m Höhe in wenigen Minuten erreicht haben. Ähnliche französische Konstruktion wurde nach dem Kriege bekannt. Die deutschen Entwicklungen gingen wahrscheinlich vorwiegend in russische und amerikanische Hände über. Abb. > Ufo.

Ufo: Zum Wort gewordene Abkürzung für „Unbekanntes Flugobjekt" oder „unidentified flying object", womit die Fliegenden Scheiben* vorwiegend angesprochen wurden.

TRADUÇÃO ESPANHOLA DA DOCUMENTAÇÃO ALEMÃ SOBRE O TEMA "OVNI"

Os Ovnis, Ufos ou Discos Voadores são a última "arma secreta" do Terceiro Reich? Procedem de remotos confins do espaço, ou são produtos de nossa própria imaginação? Uma coisa é certa: na realidade, os discos voadores existem. Eram a arma secreta milagrosa que, anunciada pelo Terceiro Reich, poderia militarmente ter conseguido um desfecho diferente do que hoje

nos é conhecido para a Segunda Guerra Mundial.

Já faz muito tempo que se misturam intimamente realidade com imaginação em tudo relacionado aos Ovnis. Originaram uma abundante literatura, mas muito afastada de qualquer realidade. São exóticas narrativas, sem um ápice de verdade, porque nenhum de seus autores conhece a origem e o fundamento verdadeiro dos Ovnis.

Chegou a nossas mãos um relato sobre Ovnis. Fala por si só, mas é verdade ou mentira? Textualmente diz: “Sábado, ao entardecer, quase

à noite. Um Ovni, ou seja, uma nave espacial, aproxima-se voando a relativamente pouca altura. Seu tamanho muito possivelmente é algo menor que o de um pequeno avião comum, mas se caracteriza e diferencia por emitir um som sibilante, um chiado. Voa na minha direção e consigo fotografá-lo quando passa sobre mim. Na parte inferior apresenta três cúpulas semiesféricas e um ponto azul escuro. Consigo distinguir uma suástica com ângulos retos. A nave, em seu conjunto, parece bastante volumosa e provoca uma sensação incrível, estranha e

amedrontadora. Após prosseguir seu voo tranquilo, inicia sua descida em uma direção que consigo recordar perfeitamente, por ser a que eu seguia. Nos arredores desertos, havia apenas algumas fábricas sem atividade (pois estavam fechadas àquela hora). A nave aterrissa atrás de um muro e fica iluminada pela luz do entardecer, que é tênue, mas suficientemente intensa para permitir que eu observe, com bom detalhe, que as três cúpulas inferiores se assentam sobre igual número de cilindros que servem de apoio. Um caminhão, equipado com um guindaste, realiza algo

que não consigo distinguir bem. Vejo apenas dois seres humanos, um embaixo do aparato e outro em sua parte superior. Logo, este último desaparece e não o vejo mais. No geral, reina uma grande tranquilidade. Desenhada na nave, há uma cruz que parece ser igual àquele símbolo da Wehrmacht. O aparato não parece ter janelas, mas pequenos orifícios gradeados, aparentemente sem vidro. O disco voador está rodeado de placas metálicas estranhas que, em forma de pás de turbina, possivelmente devem ser uma coisa completamente diferente. Tanto nas três cúpulas inferiores

quanto na parte superior deste aparato, existem algumas estruturas que parecem tubos salientes e poderiam ser bocas de fogo ou algo similar (pois para serem antenas são extraordinariamente grossas). Calculo que este aparato tem um diâmetro entre oito e vinte metros e apresenta um aspecto temível. Além da nave também havia um veículo marca NSU 80, com matrícula da cidade de Solingen; depois apareceu também um Volkswagen verde, mas não consegui observar mais nada. Uma semana mais tarde, muitas pessoas afirmavam ter visto Ovnis

naquela mesma zona bávara. Considero que se tratava do mesmo, ou de similares, pertencentes a uma esquadrilha. Minhas fotografias nunca foram publicadas. Posteriormente, contatei um empregado de um posto de gasolina e resultou que também ele afirmava tê-lo visto; mas como as pessoas que ouviam seu relato zombavam dele, envergonhado, acabou por se contradizer e afirmar que tudo era só uma brincadeira. A verdade é que tanto ele como eu fomos testemunhas. Pude ver como iniciava a decolagem; porém quando decidi tentar me

aproximar mais da nave, esta já havia decolado e ganhado altura."

The New York Times, de 14 de dezembro de 1944, publicou a seguinte notícia (sendo a primeira sobre "discos voadores" dos tempos atuais): os discos voadores são uma arma secreta. Uma nova arma alemã apareceu na frente ocidental alemã. Hoje nos informaram sobre as declarações de nossos pilotos da USAF, afirmando que nos céus da Alemanha têm aparecido como umas "bolas de prata" voadoras. Estas foram vistas isoladas e em formações. Algumas pareciam ser praticamente transparentes. Tudo

isso coincide exatamente com as declarações de testemunhas de avistamentos de Ovnis, impulsionados por energia antigravitacional(mais adiante, algo poderemos comentar sobre dito sistema de propulsão. Com o passar do tempo, apareceram cada vez mais (e mais frequentemente) notícias sobre Ovnis de construção alemã. Especialmente após a capitulação do Reich e nos espaços aéreos do Norte da Europa, esses avistamentos se repetiram, oportunamente informados e publicados. Referiam-se a abundantes formações daquilo

que, então, se denominavam “grandes foguetes” (referindo-se a “aparatos voadores desconhecidos e produzidos pela indústria armamentista alemã”). Especialmente numerosos foram esses informes, procedentes da Escandinávia. Ali, durante a Guerra, se estabeleceram guarnições alemãs, numerosas e poderosas, e permaneceram ali, temidas como tais, até o final da própria Guerra. Nunca resultaram diretamente atacadas e vencidas pelos Aliados.

Portanto, sabemos que o que se entende atualmente por Ovni vem sendo informado desde 1944, e só

posteriormente se buscaram paralelismos em fenômenos anteriores. Em 1947 reapareceram os informes isolados; são poucos e frequentes. Mas, de agora em diante, crescem tanto em frequência quanto em número e variedade. Que segredo encerram ou se nos oculta por trás de tudo isso? A fonte inesgotável, para seus crentes, é o Sol Negro. Essa luz brilhou, brilha e brilhará por toda a Eternidade; mas ao olho humano não é possível percebê-la. Ainda assim: existe! Assim como o Sol Visível brilha e ilumina externamente, o Sol Negro brilha e ilumina o interior de alguns

homens. Através dele nos chega a Luz Divina, segundo doutrina, a faceta esotérica da Cosmovisão Nacional-Socialista.

Essa teoria, vigente no Terceiro Reich, permanece hoje sob um manto de perguntas e resulta um “mistério inescrutável” para a maioria. Seus principais seguidores procediam da Sociedade Thule e das SS. Inclusive, em alguns aspectos, suas crenças divergiam das oficiais do NSDAP. O Sol Negro era seu símbolo secreto. Conhecimentos milenares foram a base de partida dos esoteristas do Terceiro Reich. Eram os primeiros

homens do século XX que buscavam caminhos totalmente diferentes. Foram os primeiros “verdes” ou ecologistas de toda a História. Desejavam alcançar uma simbiose entre o Homem e a Natureza.

O símbolo do Sol Negro pode ser encontrado já nos templos da Babilônia e da Assíria. Também era conhecido pelos arianos fenícios, ou “brilhantes”, da Palestina e, na Idade Média, pelos cátaros ou “puros”. Conheciam não já o símbolo, mas seu significado e a mensagem que transmitia. Na cultura assírio-babilônica se representou esse símbolo com

frequência, mediante uma cruz especial, muito semelhante à dos Cavaleiros Teutônicos. Se pode ver como os reis assírios a transportavam e ostentavam. A origem da Cruz é realmente muito anterior à aparição do Cristianismo.

Hoje não podemos explicar as metas que tentavam alcançar aqueles esoteristas do Terceiro Reich. Possivelmente conheciam com perfeição a Revelação da "Nova Babilônia". Um poder sublime que se originaria no País da Meia-Noite, quando surgirá o Terceiro Sargão, que libertará a Humanidade da Tirania e da

Subjugação: "Virá do Norte e se precipitará inesperadamente sobre a Terra, que vive sob o Veneno. De um só golpe conseguirá transtornar tudo e seu poder resultará invencível. Não precisará perguntar a ninguém o que convém fazer porque saberá perfeitamente as verdadeiras soluções. Contará com um grupo de eleitos, fiéis incondicionais, aos quais iluminará o Terceiro Sargão, de modo que resplandecerão para sempre perante o Mundo".

"Vocês caminham no erro". Esta é uma afirmação do sábio alemão Victor Schönberger, pertencente a

esses grupos esotéricos. Frase aplicável hoje, plenamente, para um dos mais vitais problemas existentes: a Energia. Hoje se fala com muita frequência de encontrar e utilizar energias "alternativas". Porém, naqueles tempos já se buscava, e ainda mais que hoje. Hoje, na prática, resulta ser apenas uma simples moda. Então foi uma inteira "Nova Ciência", uma "Técnica Diferente e Renovadora por completo". Poderia ser expressada muito simplesmente como "Implosão no lugar de Explosão".

Os esoteristas do Terceiro Reich chegaram a esta fundamental

conclusão: "Todas as obras divinas sempre são construtivas e jamais destrutivas". Uma técnica fundamentada na explosão e, consequentemente, na destruição, nunca poderia basear-se no Princípio Divino. Todos os motores de combustão — o que inclui os motores a reação dos foguetes — trabalhavam mediante um sistema explosivo e, consequentemente, se fundamentavam em forças destrutivas. Os resultados finais obtidos, forçosamente, resultaram destrutivos; porque, sem dúvida alguma: "O oposto ao Princípio Divino é o Princípio Satânico".

Hoje em dia é sobradamente conhecida a destruição do Meio Ambiente. Graças a utilizar-se maciçamente energias baseadas na técnica da explosão (da qual a energia nuclear explosiva é apenas uma modalidade e parte), a contaminação, os gases nocivos, os resíduos letais, etc., demonstram claramente que a busca de energias alternativas (do tipo das que foram buscadas — e encontradas — já então), têm uma plena justificativa. As "piões voadoras" de Victor Schönberger trabalhavam com forças de levitação, garantindo não

contaminantes nem, inclusive, geradoras de ruídos perniciosos.

Na busca de novas energias e meios de locomoção, os princípios esotéricos que podiam ser concebidos e utilizados por certas mentes nacional-socialistas ocuparam um papel primordial. Aquelas investigações baseavam-se, principalmente, na levitação eletrogravitacional e na propulsão por "terrones" (forças cósmico-telúrico-terrestres). Parece ser que aqui se encontrava o núcleo da "Outra Técnica", que correspondia à ideologia que distanciou a Cosmovisão Nacional-Socialista de todas as

ainda vigentes. Proporcionou ao Terceiro Reich uma autarquia econômica (total independência de matérias-primas que lhe resultavam inacessíveis) e, ao mesmo tempo, energia abundante, barata e não contaminante.

Os departamentos de investigação U-13 e E-4 das SS trabalhavam febrilmente para realizar e aperfeiçoar essas tecnologias (inconcebíveis para a maioria do povo e para o resto da Humanidade). Os "discos voadores" das diferentes séries Haunebu — dos que ficaram, como testemunhas, planos e

inclusas fotografias, que capturaram os aliados quando invadiram o território do Terceiro Reich — têm especial importância.

Vamos, a seguir, observar mais detalhadamente o esquema de um “pião voador” do tipo Haunebu. Está movido através de um propulsor de “Terriones”.

Flugkreisel-Erprobung, Stand / Anzahl Erprobungsflüge:

HAUNEBU I	(vorhanden 2 Stück)	52	E-IV
HAUNEBU II	(vorhanden 7 Stück)	106	E-IV
HAUNEBU III	(vorhanden 1 Stück)	19	E-IV
(VRIL I)	(vorhanden 17 Stück)	84	(Schumann)

Empfehlung:
Beschleunigen von Abschlußerprobung
und Produktion „Haunebu II"
+ „VRIL I"

Anmerkung der HUGIN e.V. Studiengesellschaft
5802 Wetter 1, Postfach 13:

1987 erhielten wir diese und die nachfolgenden 4 Kopien (von uns verkleinert) von einer süddeutschen Industrie-Filmgesellschaft zugesandt, mit dem einschränkenden Hinweis, die Herkunft dieser vielleicht mehrfach von Kopien gemachten Kopien sei nicht mehr zurück zu verfolgen. Daher können wir unserem Leserkreis diese nur zur Kenntnis bringen. Ob sie tatsächlich aus einer der geheimen reichsdeutschen Flugscheiben-Produktionsstätten stammen, bleibt vorerst offen.
Die zur Zeit noch geltenden Besatzungs-Paragraphen verbieten zwar die Benutzung der offiziellen Hoheitszeichen des - rechtlich noch fortbestehenden - Deutschen Reiches, aber nur zu Propagandazwecken. Weil diese eventuellen Dokumente nicht verstümmelt und damit entwertet werden sollen, geben wir sie hier unzensiert wieder.

O computador hoje pode reconstruir seu movimento em voo. Supõe-se que a construção básica deste "pião voador" corresponderia à dos restantes tipos de "discos voadores" construídos no Reich de Hitler. Também, em muitas fotos — aparecidas desde 1945 — se podem observar essas características, comuns às diversas criações daquela surpreendente engenharia alemã.

A construção prática de aparatos baseados nesses princípios de propulsão se deveu, provavelmente, à inventiva do capitão alemão Hans Kohler.

Sabe-se que, já em 1944, foram fabricados em série os conversores de "Terriones" em fábricas da AEG e, logo depois, com toda certeza, em fábricas da Siemens.

O propulsor de Kohler precisava, para se pôr em funcionamento, de uma energia inicial muito baixa, mínima. Podia ser proporcionada por um acumulador elétrico que o ativava. Depois de pouco tempo, o conversor de carvão já funcionava automaticamente, em plena autonomia energética, por si só. Além disso, resultava um produtor de energia, sem consumir-se em sua produção energética. Atuava

como um "catalisador energético", porque aqui, nesse caso, a energia se produz a partir de nada consumível. Produziam-se, isso sim, transformações das forças eletrogravitacionais do interior da Terra, em eletricidade utilizável. Um princípio de simplicidade genial que, quando se conseguiu dominar, se pode utilizar segura e corretamente.

Estes planos originais para o estudo do Haunebu 2 nos permitem fazer uma ideia bastante exata sobre como era o interior dessas magníficas naves. É provável que a nave pudesse gozar, durante algum tempo, de

uma manobrabilidade autônoma, por ter sido desenhada para tais características. Vemos que as naves deste tipo têm salões para dormir, para comer e conviver. O propulsor propriamente dito deve encontrar-se, ou ser encontrado, no globo ou balão central, enquanto que o disco circundante parece ser o responsável por realizar os efeitos de impulsão do aparato.

Também se fizeram experiências com "discos voadores" de propulsão convencional, talvez como uma espécie de fase preliminar, até possuir os mecanismos de propulsão

verdadeiramente buscados e satisfatórios.

Sob a designação de "V-4" (a generalidade do público só conhece as V-1 e V-2, modificadas obrigatoriamente para serem empregadas como "bombas voadoras") se construíram vários "discos voadores". É fácil deduzir e compreender que existiu um paralelismo quanto à construção, que seguiu etapas de desenvolvimento similares às seguidas nas V-1 e V-2.

Em junho de 1941 já haviam começado a realizar-se os estudos, desenhos e trabalhos

correspondentes ao outro "pião voador": a de Schriever-Habermohl. É este um "avião redondo" (de forma circular). Sua decolagem é vertical. Vai provido de reatores ou motores de "reação convencional". Ao final de 1942 se efetuaram as primeiras provas de voo prático, comprovando-se graves erros de construção. Concretamente sabemos que o primeiro protótipo teve que realizar uma aterrissagem forçada, pouco tempo depois de ter iniciado aquele primeiro ensaio.

O segundo protótipo vai provido de uma hélice (com o fim de sustentar verticalmente o aparato

quando assim o precisa) e de dois reatores ("tubos de reação") do tipo Walther. A grande aleta de popa, ou "leme de direção", já desapareceu completamente neste segundo protótipo, que, por outra parte, tampouco satisfez aos técnicos. Igualmente ocorreu no terceiro, porque não reunia as características que se buscavam em um bombardeiro de longo alcance.

Houve uma longa série de testes e ensaios. Vários outros modelos, diferentes dos que podemos documentar hoje, chegaram a ser produzidos em série. A pesquisa intensiva de Schriever e

Habermohl não foi bem-sucedida nos primeiros dias. Em 1942, o engenheiro Richard Miethe também começou a trabalhar em aeronaves em forma de disco voador com maior chance de sucesso, que se mostraram práticas. Seu trabalho, em colaboração com o cientista italiano Giuseppe Bellonzo, levou à construção de uma nova versão do V-7. Posteriormente, as equipes Miethe-Bellonzo e Schriever-Habermohl uniram forças para coordenar suas pesquisas e realizar outras pesquisas conjuntas. O resultado é o primeiro V-7, lendário e incrível. As

fotos, tiradas posteriormente, correspondem às fases de construção desse V-7. Ele exibe a Cruz da Wehrmacht, claramente visível. O Dr. Richard Miethe informou meticulosamente Adolf Hitler sobre os resultados de suas pesquisas, verificações, construções e testes, obtendo o grande apoio e a confiança do Führer. Isso tornou o trabalho nesse campo muito mais fácil.
“Em 17 de abril de 1944, sob a supervisão de um chefe da Luftwaffe e três coronéis da Luftwaffe, a arma secreta V-7 foi testada com sucesso nos céus do Mar Báltico. Há um documento

que lista as características gerais da máquina voadora V-7, os testes a que foi submetida e os resultados obtidos. O V-7 é um pouco semelhante a um "helicóptero ultrassônico"; ele tem doze agregados do tipo "turbo" BMW-028. Em seu primeiro teste, ele subiu a uma altitude comprovada de 20.813 metros e, em seu segundo teste, atingiu uma altitude de 24.000 metros. Tudo isso usando apenas hélio como combustível básico. Outra linha de "discos voadores" também estava sendo pesquisada e desenvolvida. A chamada série "Tipo Vril". A pesquisa foi realizada

pelo Grupo Schumann em estreita cooperação com departamentos especializados da SS, em particular o E-4.

A pesquisa de máquinas voadoras não convencionais não deveria ser realizada apenas “contra o relógio”, mas também em concorrência aberta com outras do mesmo tipo, mas não “voadoras”, e em constante rivalidade com as armas convencionais (que as indesejáveis circunstâncias do tempo de guerra tornaram necessárias para a sobrevivência imediata do gênio criador e inovador do Terceiro Reich, que,

com esforço titânico, nunca negligenciaria as necessidades dessa pesquisa técnico-científica). Mas como seriam fornecidas as matérias-primas, as alocações orçamentárias e a mão de obra necessárias? Embora ficasse cada vez mais claro que era impossível coordenar os esforços perfeitamente e que os recursos e a mão de obra estavam se esgotando (resultando na perda de tempo vitalmente necessário), "armas milagrosas" de todos os tipos, em todas as frentes e em números cada vez maiores, continuaram a ser projetadas, produzidas e testadas. As

verdadeiras “armas milagrosas” – das quais ainda se fala tanto – tinham uma aparência e um funcionamento incomuns até hoje: não emitiam fumaça nem fogo, eram completamente silenciosas e assim por diante. Por essas e muitas outras razões, elas pareciam realmente irreais.

Em uma fase intermediária, foi desenvolvido o projeto “Fireball”. Os americanos batizaram essa aeronave Alemã apropriadamente de “Fullfighter” ou “Total Combatant”. Os “Fireballs” foram planejados sob a direção de tropas da SS tecnicamente especializadas na cidade alemã

de Neustadt. Elas eram direcionadas para as proximidades das formações aéreas aliadas por meio de ondas de rádio. Posteriormente, os sensores de ondas infravermelhas (com os quais esses dispositivos eram equipados) eram responsáveis pela manobra para alcançar o contato final com o alvo a ser destruído. Eles se baseavam na busca de fontes de calor, que só poderiam ser fornecidas por gases de escapamento e, portanto, por aeronaves inimigas. O alvo, que era destruído principalmente, era o equipamento de radar da

aeronave, deixando-a sem orientação operacional e quase “à deriva”... Houve uma fase posterior do projeto. Sabe-se que seriam usados dispositivos para destruir o sistema de ignição do próprio motor da aeronave, de modo que ele fosse interrompido em voo. Esses dispositivos alemães, tubos especiais, funcionavam por meio da descarga de eletricidade. Deve-se observar que uma das manifestações mais repetidas dos relatos de OVNIs após a guerra é que os veículos motorizados param bruscamente e não podem voltar a funcionar enquanto durar

a presença ou a influência do OVNI próximo. Testemunhos desse tipo, de 1945 em diante, falam de “ausência repentina de eletricidade”, “falha total do motor” e assim por diante.

Também não acreditamos que seja mera coincidência o fato de que o “Grande Apagão”, que deixou a enorme cidade de Nova York sem energia elétrica durante horas em meados da década de 1960, tenha coincidido com vários testemunhos de avistamentos em massa de óvnis nos céus da cidade de Nova York.

Isso nos leva de volta ao assunto dos “flying tops” das séries

Haunebu e Vril, com sua propulsão por forças eletrogravitacionais de “terrions” e os provavelmente vários V-7 construídos por Miethe, testados e prontos para entrar em serviço... O sistema de propulsão dos “topos voadores” da série Haunebu foi chamado de “Terrionador Thule”. Um Terrionador é um propulsor eletrogravitacional, ou seja, “terrions”, que é acoplado a um gerador de banda de onda do tipo Van der Graff, um aparelho magnético e de produção de energia (à base de carbono) e um dínamo de potência de turbina cônica do tipo Marconi. Por outro

lado, é possível ter uma ideia bastante precisa da aparência e das características do interior de um disco voador alemão. Há desenhos que retratam um disco voador, provavelmente do tipo Haunebu-2. Estamos analisando esse tipo de disco, do qual temos fotografias, mas não é impossível que também existam diferentes protótipos desse tipo. A estrutura e o layout interno da espaçonave são muito claros. Isso também nos permite comparar o tamanho do tripulante em relação ao tamanho da própria espaçonave. Em uma fotografia de 1944, as três cúpulas inferiores da nave já são

claramente visíveis, identificando-as como dispositivos de combate específicos. As "Troneras armadas" estão instaladas na parte superior da aeronave. Há várias fotografias do tipo Haunebu-2, que provavelmente foram tiradas para registrar os testes realizados com ele.

Essa foto mostra não apenas as grandes dimensões de um canhão dentro da nave, mas também o emblema oficial nazista do Sol Negro. Isso indicaria que esse disco voador já havia realizado missões de combate específicas e, talvez, missões secretas para futura especialização em alvos

específicos próprios. Ele é claramente identificado como um beligerante por seus emblemas, mas certamente causaria uma impressão inesquecível em qualquer um que olhasse para ele sem estar preparado para isso e/ou sem saber do que se tratava. Ele tem mais de 25 metros de diâmetro e, em seu eixo central, tem quase 10 metros de altura. Somente se levarmos em conta essas dimensões é que poderemos entender a impressão que se tem quando algo assim é visto inesperadamente de perto. Há outros planos para outros tipos da série Haunebu. Eles foram

fabricados em outubro de 1943. Suas características nos deixam com a impressão de que o trabalho estava sendo feito em algo que iria muito além do que já havia sido feito. Eles não eram apenas projetos que aperfeiçoavam o que era conhecido na época e realizado até o final da guerra, mas pareciam até mesmo ser capazes de ir muito além do que hoje representa e é conhecido como “maravilhas da tecnologia oficial atual”. A palavra Haunebu é misteriosa. O verdadeiro significado, a verdadeira razão para dar esse nome aos projetos e

às realizações dessas séries, ainda não foi decifrado. O nome é tão misterioso quanto o próprio dispositivo. Entretanto, as fotografias mostram que nada disso é uma mera invenção, mas pura realidade. À medida que a tecnologia de propulsão eletrogravitacional foi se tornando cada vez mais avançada, a velocidade, a capacidade de manobra e outros recursos da aeronave também foram aprimorados.

A forma externa de um disco voador é comparável à parte visível de um olho humano, cercada pelas pálpebras. À noite,

ele emite luz ou é iluminado. Imaginamos que essa iluminação possa ser interrompida à vontade. Nas fotos, devido às suas grandes proporções, detalhes como os pequenos dispositivos externos podem ser claramente distinguidos. Na parte superior, um pequeno cano; na parte inferior, um pesado cano de grande calibre e algumas protuberâncias ou saliências, que não são continuadas na frente, na altura aproximada das bordas do aparelho. Além disso, em outra fotografia, podemos ver alguns detalhes interessantes.[1]

(1) As fotografias em referência não estão incluídas neste texto.

Está claro que essas aeronaves voaram e foram realmente usadas na época. Mas será que algo semelhante acontece hoje em dia? Sim, isso pode ser comprovado por uma fotografia tirada no Irã em 1976-1977. Foi possível observar a enorme semelhança entre essa aeronave e as do Terceiro Reich. A maioria das fotografias mostra aeronaves da série Haunebu, com blindagem de combate e portas de armas na parte inferior da aeronave. Não há dúvida do paralelismo próximo (identidade, na prática) entre essas lacunas e as torres

giratórias dos blindados alemães Mark III Panther e Mark IV Tiger. No entanto, isso foi apenas para testes de disparo com canhões convencionais de calibre 75 mm, provavelmente. Os canhões elétricos, que foram projetados para serem instalados nesses dispositivos, ainda não haviam sido aperfeiçoados quando as fotografias foram tiradas. Por outro lado, o peso de várias torres de combate, como as mostradas, era insignificante em relação ao peso do conjunto de um disco voador eletrogravitacional, alimentado por “terrions”.

A espaçonave Haunebu-2, fortemente blindada, pesava aproximadamente 100 toneladas. É impressionante pensar que uma máquina voadora com esse peso é tão extremamente manobrável que parece não ter peso algum. Tudo isso graças ao fato de que ela criou seu próprio campo de força. Temos certeza, mesmo que não tenhamos as fotos correspondentes, de que muitas pesquisas foram realizadas em várias armas diferentes, mas é inimaginável para nós que o objetivo fosse simplesmente combater as forças terrestres inimigas, sejam elas blindadas ou

não, a partir do ar. Discos voadores de dimensões ainda maiores foram planejados; existem evidências disso na forma de estudos, esboços, planos e projetos técnicos. Assim, podemos imaginar planos para equipar as naves com torres com armas duplas ou múltiplas, como as dos navios. Há um desenho do projeto Haunebu-4, um “disco voador” de enormes dimensões, que mostra que ele foi planejado para ser equipado com armas que emergem quando necessário para o combate, mas que normalmente são retraídas e escondidas em seu interior. O tamanho e o peso não

eram um grande problema para os cientistas quando se tratava de planejamento, estudos e projetos de navios. Mas também estavam sendo desenvolvidos programas para construir navios pequenos e altamente manobráveis.

Sabe-se que foram construídos dezessete exemplares da série Vril-1. Eles têm um diâmetro de 11,56 metros, podem atingir velocidades de 2.900 km/h e foram equipados com um canhão de controle remoto como equipamento de combate. As fotos existentes desses protótipos não parecem mostrar esse tipo de arma. O Vril-1 era, portanto, o

equivalente revolucionário de um avião de combate. Outros tipos de aeronaves pequenas, como o Vril-2 e o Vril-9, não parecem ter passado do estágio de projeto naqueles dias de guerra aberta. Com relação ao Vril-9, podemos descobrir qual era a posição do piloto. Portanto, era um caça de um único assento. É extraordinário comparar o desenho acima, da época do Terceiro Reich, com o OVNI visto pelo astronauta americano Edwin Aldridge… na Lua! Na lua! Algumas fotografias mostram outro disco voador, provavelmente um Vril-1, realizando uma série de

verificações de desempenho e comportamento em voo. Ele parece estar realizando as manobras em baixa altitude, mas é bem possível que estejamos com a impressão errada. Outra fotografia mostra um disco voador, obviamente não do tipo Vril, mas da série Haunebu, com uma construção diferente. É muito importante observar o que pode ser visto na ampliação de parte dessa fotografia: podemos ver claramente o piloto da aeronave, sentado nos controles. Há também uma coleção de textos e artigos que a imprensa publica regularmente. Vamos dar uma

breve olhada no que esses jornais nos dizem:

Por exemplo, fomos informados de que o primeiro disco voador surgiu no início de 1945, em Praga. Título: “Flying Discs Invented in Germany” (Discos voadores inventados na Alemanha). Mesmo assim, foi feita a pergunta: “A Terra está sob o controle dos discos voadores?” Outros especulam sobre o “perigo de invasão espacial”. Além disso, “Uma misteriosa ‘bola de fogo’ é vista sobrevoando o rio Elba”. Naturalmente, fala-se em “caçar os OVNIs”... O presidente dos EUA, Jimmy Carter, relata que ele,

“pessoalmente, viu um OVNI”. Fala-se de inúmeras observações feitas por muitas pessoas, dos mais variados tipos e em muitos lugares diferentes e distantes. Um cientista chama nossa atenção para o fato de que: “O presidente dos EUA e o secretário-geral do PC soviético conversaram seriamente sobre a possibilidade de um ataque maciço de Ovnis”. Também se pode ler em um artigo da revista americana Examiner, datado de 26/1/88, sob o título “The UFO Mystery Unravelled!” (O mistério dos OVNIs desvendado!) o seguinte: “O segredo sobre os OVNIs foi resolvido há muito

tempo, se é que algum dia existiu. Os alienígenas são, na realidade, simplesmente nazistas que desejam reconstruir seu império. Os governos do mundo estão bem cientes de todo esse caso e, portanto, estão em silêncio e, ao mesmo tempo, estão realmente aterrorizados". Os relatos de OVNIs não falam apenas desses "discos voadores"; eles também relatam a existência de dispositivos gigantescos, com o formato aproximado de um "charuto ou charuto de Havana", que se acredita serem as naves-mãe, ou hangares, desses discos voadores. Essas "naves charuto"

são frequentemente observadas como se fossem mais lentas para seguir os discos voadores depois que eles são avistados ou detectados. Mas, em algumas ocasiões, foram avistadas “naves charuto” totalmente isoladas.

Está bem estabelecido que o projeto de uma nave-mãe e de uma base para discos voadores já existia no Terceiro Reich em 1944, e há suspeitas muito razoáveis para supor que tenha sido ainda mais antigo, correndo paralelamente aos primeiros projetos de discos voadores. Esse projeto para estudar, fabricar, testar e usar as “naves-mãe”,

logicamente mantido como um grande segredo militar, recebeu um nome de código específico: “Andrômeda” (a mítica prisioneira e felizmente libertada de uma poderosa e cruel fera marinha). As naves do tipo Andrômeda, com 109 metros de comprimento, eram dirigíveis gigantescos; eram impulsionadas por propulsores do tipo Thule e foram projetadas com uma capacidade interna suficiente para transportar e acomodar uma nave do tipo Haunebu e várias naves do tipo Vril, que, durante o voo da própria nave do tipo Andrômeda, podiam decolar para voar para longe e retornar e entrar,

por meio de escotilhas laterais adequadas. Sabe-se também que a nave gigante estava armada com canhões que podiam emergir e se retrair automaticamente. Dois projetos de construção para essas enormes naves do tipo Andrômeda sobreviveram após a guerra e foram capturados pelo inimigo, mas não podemos fornecer nenhum dado confiável e verificado sobre sua produção e operação reais. No entanto, apesar do fato de não haver vestígios do período, parece que o Andromeda ou aeronaves semelhantes existem hoje e foram observadas em voo. As fotografias

do pós-guerra dos “charutos voadores” são abundantes. Elas foram obtidas não apenas da superfície, mas também enquanto a testemunha estava em voo e em uma ampla variedade de altitudes, nas mais diversas áreas da Terra, tanto de dia quanto de noite. A inter-relação operacional entre essas espaçonaves gigantescas e as menores que voam dentro e fora delas também é conhecida a partir delas.

Em 1952, após a publicação das fotografias de George Adamsky, foram tomadas medidas urgentes e vigorosas pelos departamentos especializados dos Aliados.

Assim, por exemplo, em um documento secreto (vazado da CIA), é confessado que “uma rede mundial de informações foi estruturada e ordens foram emitidas para todas as principais bases aéreas militares sob nosso comando para localizar, interceptar e abater OVNIs”. Além disso, literalmente, a CIA aconselha o Departamento de Segurança Interna que “todas essas informações devem ser cuidadosamente ocultadas e preservadas do acesso público para evitar um pânico geral na mídia e na opinião pública”. Fotografias de discos voadores

serão confiscadas a partir de agora; se publicadas, serão sistematicamente contestadas como falsas. Além disso, campanhas programadas são lançadas para reivindicar uma “origem extraterrestre” para os OVNIs e para promover “evidências” de “visitas espaciais constantes e normais em todos os momentos”. Isso impede a ligação dos OVNIs com o Terceiro Reich e o nacional-socialismo (já que isso levantaria milhares de questões politicamente comprometedoras, nas quais não apenas a superioridade tecnológica, mas também humanitária e moral do

regime de Hitler poderia ser justificada. E um futuro sombrio para as potências “vitoriosas” seria previsto). Há, portanto, uma clara intencionalidade política por trás do desejo de “evitar o pânico mundial”. Mas antes disso, e logo após a “vitória”, um filme foi feito em Hollywood com efeitos espaciais realmente extraordinários para a época, com o título “Earth Flying Saucers”. Hoje ele desapareceu de forma tão completa e misteriosa que se poderia dizer que nunca existiu. Entretanto, temos certeza de sua existência, embora tenha sido

removido do conhecimento público.

Por outro lado, há inúmeras histórias inventadas sobre OVNIs. Há muitos contos ridículos envolvendo “venusianos”, “homens verdes” e estranhos seres monstruosos. Mas um comerciante de cereais californiano alegou não apenas ter visto um OVNI aterrissar na Terra, mas também ter ouvido os membros da tripulação falarem alemão, não marciano. A reação do governo americano às suas alegações foi automática. Eles tentaram impedir a disseminação dessas informações (apesar do

fato de que o homem havia sido considerado sincero em suas declarações e tinha uma saúde mental perfeitamente normal; ele era um bom cidadão e era considerado como tal nos círculos de seus conhecidos). Ele precisava ser removido da vida pública. Foi oficialmente internado na prisão, e quase todos os vestígios de suas manifestações foram apagados. George Adamsky teve mais sorte do que o infeliz anterior, pois nunca fingiu fazer declarações tão comprometedoras e rigorosas. Ele alegou ter feito contato “simplesmente com

venusianos...”. Os misteriosos desenhos das naves, vistos por Adamsky, são, sem dúvida, suásticas, e os símbolos do Sol Negro eram visíveis no aparelho; mas Adamsky os relaciona a símbolos universais e ancestrais, atuais – segundo ele – também em Vênus.... Tudo está “vindo de Vênus”....

Mas não é lógico pensar em uma origem extraterrestre para os Ovnis. Elas não vêm necessariamente de planetas ou estrelas distantes. Uma resposta real às perguntas pode ser encontrada voltando algumas décadas no tempo, até 1938: a

expedição alemã à Antártica, sob o comando do capitão Richter e promovida por Hermann Göring. As ordens recebidas pela expedição, sua “missão”, eram para atingir objetivos não apenas científicos, mas também militares. Esses homens descobriram que existiam vastas regiões livres de gelo no continente antártico; elas eram de fundamental importância (econômica, estratégica, científica e técnico-experimental) para o Terceiro Reich. A expedição alemã navegou para as águas antárticas a bordo do navio “Neu Schwabenland” (“Nova Suábia”). Esse nome (Neu Schwabenland)

também é dado a uma grande área, desde a ampla área costeira que eles exploram até a extremidade profunda do continente antártico, que eles marcam devidamente como novos territórios do Reich e reivindicam como tal internacionalmente (nenhum governo alemão do pós-guerra deixa de reivindicar essa Nova Suábia como território alemão em fóruns internacionais). Pesquisadores, topógrafos e outros membros da expedição alemã descrevem e demarcam claramente todo o território explorado em 1938 e 1939 (a expedição também estava

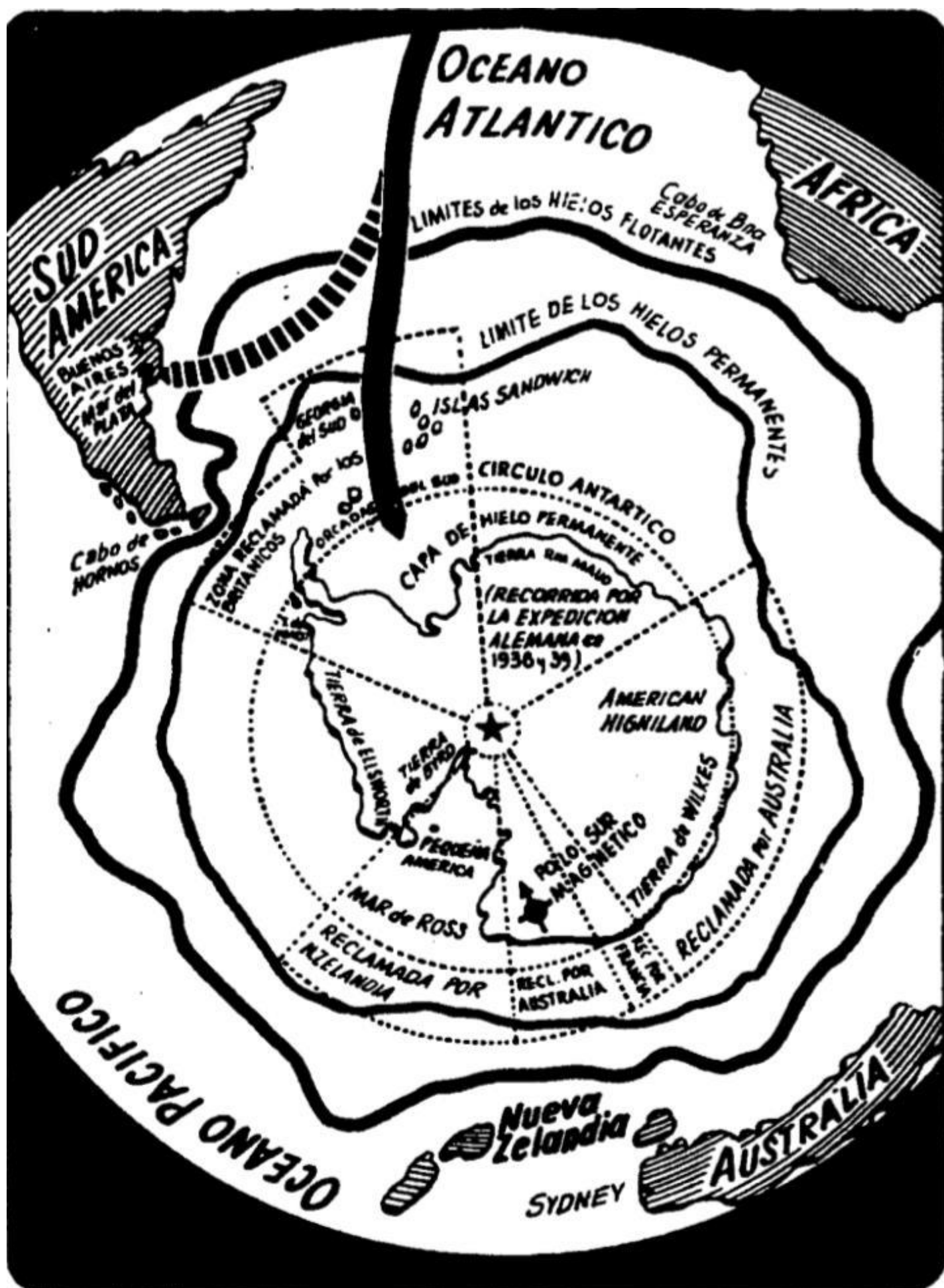
equipada com aeronaves adequadas). Um mapa do período mostra claramente as bordas extremas do Território Antártico Alemão, e nos quatro pontos que marcam os cantos do território, as bandeiras nacional-socialistas correspondentes foram deixadas hasteadas.

Em um documento assinado pelo próprio marechal do Reich Hermann Göring, o capitão Richter e o restante dos expedicionários foram agradecidos pelos serviços vitais que haviam prestado ao Reich por meio de seu trabalho. Göring e a Luftwaffe (Força Aérea)

agora tinham um “território de apoio” no Continente Antártico.

Dada essa posição distante de isolamento, poderia ser adequada para a pesquisa aeronáutica. É até possível que os defensores da Nova Ciência tenham incentivado esse empreendimento territorial, porque mesmo assim eles sabiam quais conquistas tecnológicas estavam almejando. Mas eles precisavam de sigilo absoluto. O isolamento polar garantia isso.

A suástica na Antártica: fotos da expedição de Hitler de 1937-1938

TERRITÓRIO ANTÁRTICO.

A rota do "comboio fantasma" e o desvio dos dois submarinos que perdem a rota para a Antártica e seguem para Mar del Plata, na Argentina (linhas tracejadas), em 10 de julho de 1945. O território de Neu Schwabenland também é registrado.

Em um mapa-múndi produzido naqueles anos, o território de Neu Schwabenland está claramente marcado como tal. Ele é indicado como “território alemão”. Em algumas fotos, o comandante da expedição, capitão Hans Richter, é mostrado no convés do navio “Neu Schwabenland”, em meio à tripulação e à equipe científica e técnica. No auge da Segunda Guerra Mundial, Dönitz, o Grande Almirante da Kriegsmarine do Reich (Marinha do Reich), emitiu uma ordem misteriosa para a Arma Submarina. Ela diz respeito às “forças de reserva do Último Batalhão”. Para os U-boats, cheios

de missões importantes, essa é uma tarefa "especial adicional". Quanto aos detalhes e pormenores dessas instruções altamente secretas, nunca se soube nada com certeza, e até hoje elas permanecem um completo mistério. Naquela época, a frota de submarinos alemã era muito superior às unidades de superfície e tecnologicamente a mais avançada do mundo. Havia também U-boats que desempenhavam o papel de navios mercantes, para contornar o bloqueio de superfície. Foram construídos submarinos

“antissonar” rápidos, destacáveis e movidos a eletricidade. Essa é uma certeza absoluta. Sabe-se também que outros (hoje conhecidos apenas como projetos) eram até superiores aos indicados. Eles foram totalmente aprovados para construção. Especificamente, daqueles tempos finais, há milhares de perguntas sobre coisas que são realmente inexplicáveis para o público em geral. Portanto, não sabemos quase nada.

Foi comprovado que o transporte em massa de homens, suprimentos, munições e milhares de mercadorias por submarino era

totalmente possível e seguro para os alemães. Assim, o Terceiro Reich nunca interrompeu seu contato permanente com o Japão e outros aliados, pois podia chegar a qualquer ponto do planeta por submarino. De fato, a distante Ásia era a principal área das bases submarinas secretas alemãs, onde havia absoluta certeza de que não seriam atacadas. A partir dessas bases, houve uma cooperação efetiva com o Japão até o fim. Por outro lado, há evidências do interesse dos cientistas japoneses em não interromper a colaboração com seus colegas alemães, porque

eles estavam extremamente interessados em desenvolver pesquisas conjuntas em áreas da Nova Ciência. Foi graças ao tráfego submarino que os Aliados nunca conseguiram interromper ou prejudicar a colaboração científica entre alemães e japoneses. Isso é um fato. O "destino pós-guerra" paralelo dos "vencidos" levanta questões estranhas e incômodas: quais eram os verdadeiros objetivos estratégicos e militares dessa potência submarina? Seus objetivos pareciam ser outros além de vencer a guerra de superfície. A Antártica era

provavelmente um objetivo muito mais importante. Os documentos capturados pelos Aliados relacionados à Arma Submarina Alemã durante a Segunda Guerra Mundial, suas missões, táticas, objetivos, etc., ainda estão proibidos de serem consultados. Parece não haver justificativa para isso no momento. Mas, sem dúvida, haverá uma de que os Aliados e alguns outros estejam cientes.

Por exemplo, até hoje, o paradeiro de cerca de 100 submarinos maravilhosamente perfeitos e praticamente indestrutíveis de causas naturais permanece

desconhecido. Os Aliados examinaram de perto os afundamentos de submarinos alemães, mas os números não batem. Nem, de acordo com o governo alemão, eles foram destruídos voluntariamente. Eles não são de forma alguma "justificados" como baixas ou desaparecimentos. Um número tão grande de U-boats simplesmente "desapareceu" e não deixou rastros. É um número que representa uma enorme frota de submarinos, comparável à das grandes potências. Além disso, esses não são submarinos comuns, pois muitos deles eram

até do tipo U-21, super-submarinos construídos após o Terceiro Reich. Realmente, perguntamos novamente: é concebível que 100 submarinos desse porte possam simplesmente desaparecer e nenhum vestígio deles ou de suas tripulações possa ser encontrado durante anos em qualquer mar do mundo? A única explicação são novas perguntas: Esses são os chamados “submarinos fantasmas” que ocasionalmente são vistos no mar depois de 1945? Será que eles têm bases especiais, fortalezas protegidas, invulneráveis e indetectáveis,

talvez nos blocos de gelo do eterno gelo polar? Em alguns documentos oficiais do inimigo sobre o destino final de alguns deles, uma conclusão perturbadora é sempre repetida: “Destino final: completamente inexplicável!”

Os cientistas e técnicos alemães de submarinos tinham bons motivos para revolucionar o projeto e a construção de submarinos e construí-los de acordo com uma estrutura modular. Assim, os submarinos U-21 e U-23 eram grandes em tamanho, mas, como eram construídos em módulos, podiam

ser desmontados, movidos, substituídos e remontados conforme necessário ou apropriado. Assim, submarinos mercantes enormes do tipo U-10 podiam transportar facilmente os módulos individuais necessários para construir o primeiro, ou "navegar" desmontados dentro deles mesmos. Sem dúvida, essa estranha ação deve esconder algo muito mais importante do que as eventuais vantagens descritas acima. Acreditamos que eles estavam, na verdade, se preparando para o período pós-guerra. Há fotos em que podemos ver a identidade entre um

“submarino fantasma”, oficialmente “de origem desconhecida”, e um submarino alemão perfeitamente identificável do tipo U-23. Há também várias bases (agora localizadas e fora de uso) que abrigaram enormes submarinos alemães na Groenlândia. Essas construções parecem datar de um período posterior à guerra. Não seria impossível que existam outras fortalezas subterrâneas, projetadas para servir como hangares de OVNIs, e que, como tal, estejam sendo usadas até hoje.

Entre 8 e 9 de maio de 1945, as armas oficialmente silenciaram em uma Europa invadida. Os textos antigos anunciavam: “A Obscuridade irrompe e reina sobre toda Luz. A Terra do Norte encontra-se sob a opressiva aflição. Os cadáveres dos heróis espalham-se, apodrecendo aos pés da Montanha Sagrada.” (Segundo profecias no texto babilônico A Lança de Marduk). O Grande Almirante, nomeado como sucessor de Adolf Hitler, Presidente-Chanceler do Terceiro Reich, assinava em nome dos três ramos do Exército do Império a rendição das forças alemãs

“existentes na Alemanha”. O Império da Grande Alemanha, portanto, jamais se rendeu como tal; ou seja, a Alemanha Nacional-socialista oficialmente nunca se rendeu.

As profecias babilônicas continuam: “Marduk, o Supremo Deus, retirou da Terra sua lança, levantou-a e lançou-a com enorme força para que a Terra se abrisse. Enquanto Marduk realizava o anterior, Ishtar, a Suprema Deusa, ordenava a todas as estrelas do firmamento que, a partir de então, iluminassem a Terra com uma luz desconhecida.

E surgiram Novos Céus sobre uma Nova Terra.”

De fato, não faz muito tempo que os OVNIs apareceram nos céus terrestres e trouxeram uma luz desconhecida e nova. E não deve surpreender a ninguém que essas naves luminosas tenham tal semelhança com as conhecidas e existentes construções aeronáuticas da Alemanha do Terceiro Reich nacional-socialista.

Hitler já havia declarado publicamente no Parlamento, ao estourar a Segunda Guerra Mundial: “Embora o Inimigo derrote a Alemanha,

aparentemente, é certo que ao final ele perderá... porque a Guerra continuará contra ele desde o exterior. Sua derrota total será desde e até o último confim da Terra, no Mar e nos Céus...”

Imediatamente após a guerra na Europa, os discos voadores apareceram (conforme registrado por notícias e fotografias). Em Washington, espalhou-se o pânico. Os radares não paravam de registrar o livre trânsito dos OVNIs no espaço aéreo norte-americano. Era uma provocação aberta que intimidou tanto o governo dos Estados Unidos que evitou aceitar qualquer possível

desafio para um combate direto e, desde então, tolerou a inquietante presença inimiga. Por sua vez, os OVNIs, totalmente confiantes em seu poder, parecem indiferentes a dar o primeiro passo, que na realidade lhes garantiria uma rápida e definitiva vitória final. Talvez prefiram que seus “vencedores” agonizem pouco a pouco até morrerem por conta própria, devido às suas próprias fragilidades internas.

De fato, já havia ocorrido uma medição de forças entre os Estados Unidos e os OVNIs fora do

território americano. Aproveitando o clima favorável da Antártida no verão de 1946-47, recém-terminada a guerra na Ásia, uma importante frota norte-americana, sob o comando do almirante Richard Byrd, chegou à região. A missão incluía uma força de desembarque considerável — segundo informações, cerca de 4.000 homens, bem equipados — que, sob o pretexto de realizar pesquisas científicas (como alegado até os dias de hoje), realizaram uma verdadeira invasão.

Essa expedição tinha como nome-código “High Jump” (um termo esportivo em inglês que significa salto em altura). Após uma longa e cuidadosa preparação, a expedição chegou à Antártida em fevereiro de 1947, encerrando-se abruptamente no dia 3 de março do mesmo ano. Estão documentadas perdas “misteriosas” de vários aviões de combate, baixas entre os fuzileiros navais e outras perdas significativas. Desde o início até o fim, o caráter “científico” da expedição “Salto em Altura” pareceu bastante militarizado.

Rapidamente, a divulgação de notícias foi interrompida. Após o cancelamento da operação, o almirante Byrd fez uma declaração à imprensa que foi extremamente estranha e fora de contexto, de forma inesperada: “É uma verdade muito amarga de admitir; mas, em caso de um novo conflito bélico, podemos ser atacados por aviões com a capacidade de voar vertiginosamente de um polo ao outro. É urgente tomar novas medidas de defesa para interceptar aviões inimigos vindos de regiões polares.
Especialmente, é necessário

estabelecer uma zona de defesa e segurança ao redor da Antártida".

A invasão do território antártico alemão, Nova Suábia, (desejada pelos Estados Unidos como um conveniente "despojo de guerra", aparentemente desarmado e fácil de ocupar), provou ser um fracasso retumbante. Não foi relatado abertamente, mas parece que forças misteriosas agiram para repelir a presença militar dos EUA. Em 1958, foi organizada uma nova expedição americana à Antártica, mas dessa vez eles levavam armas terrivelmente eficazes, inclusive armas nucleares. Eles chegaram lá em

um inverno polar frio e escuro. Em três ocasiões – 27 de agosto, 30 de agosto e 9 de setembro – mísseis atômicos foram lançados contra o território de Neu Schwabenland, mas em todas as três ocasiões eles não atingiram o solo, mas explodiram em pleno voo ao se aproximarem da vertical da costa do território alemão. Qualquer pessoa que esteja atualmente preocupada com a existência de um buraco no ozônio da Antártica chegará facilmente a uma conclusão depois de conhecer essas informações, pois a explicação dada pelos cientistas oficiais, que atribuem o fenômeno

exclusivamente aos nebulizadores de fluorocarbono, é risível. Esse ataque brutal estava longe de atingir seu objetivo: destruir o inimigo nacional-socialista e seus OVNIs de uma vez por todas. Se não havia nenhum poder oculto na Antártica, então qual era a razão para aquelas aventuras bélicas americanas sobre a zona polar e para cercar toda a questão com misticismo, desinformação, descrédito e notícias falsas? De fato, os OVNIs continuam a voar, em número e frequência cada vez maiores e, infelizmente, o buraco na camada de ozônio e suas consequências são um fato. Há

uma foto dos arquivos militares dos EUA. Ela parece ser de um posto de comando de OVNIs na Antártica, obtida pela inteligência dos EUA. Se ela for autêntica, não nos permite dizer quando e onde foi tirada. Seria mais fácil descobrir que se trata de uma foto tirada na Alemanha. Mas ainda temos que considerar algo muito mais surpreendente, com relação à evolução dos discos voadores alemães. Trata-se dos “programas espaciais”. Apesar do que foi relatado, é verdade que os astronautas soviéticos ou americanos apenas seguiram os passos alemães?

Fragmentos de um relatório alemão definitivo sobreviveram. Ele diz respeito a uma “missão suicida” que foi realizada com o Haunebu-3, que foi construído com sucesso: um voo para Marte. O Haunebu-3 tinha 71 metros de diâmetro. Matematicamente, seu alcance sob propulsão eletrogravitacional foi calculado em 75.274.000 km, ou seja, cobriu a distância da Terra a Marte. Mas, em seguida, o propulsor eletrogravitacional tornou-se inoperante, porque lentamente se ligou aos metais que poderiam ser usados em sua construção (porque eram os únicos

disponíveis na Alemanha). Essa jornada (na verdade uma "viagem ao desconhecido") era heroicamente arriscada nessas condições e não oferecia nenhuma possibilidade de retorno, exceto como uma ilusão. No entanto, o Departamento E-4 da SS decidiu realizá-la na primavera de 1945, mesmo que fosse um último ato de sacrifício. Só podemos pensar que eles estavam esperando por "ajuda extraterrestre", ou então para conseguir alguma chance de sobrevivência fora da Terra, a fim de retornar mais tarde. É claro que, na Europa, o Reich estava em

uma situação desesperadora. Essa ideia poderia ser compreensível naquele momento dramático. Nada deveria ser deixado sem ser tentado, pois a guerra era uma guerra de genocídio total contra toda a raça alemã e não mais apenas contra Hitler ou contra a visão de mundo que sustentava o nacional-socialismo. Há evidências documentais de que isso foi declarado por Roosevelt e Churchill, e certamente seriam encontradas evidências semelhantes de Stalin. Depois de zarpar, a nave navegou por oito meses e meio, alcançando a

superfície de Marte, conforme planejado, em meados de janeiro de 1946. A navegação real não parece ter apresentado problemas de direção, potência e sobrevivência, mas um propulsor eletrogravitacional praticamente esgotado, uma atmosfera marciana extremamente tênue e a atração gravitacional de Marte podem não ter permitido uma aterrissagem suave da espaçonave, mas mesmo assim não é certo que tenha sido uma aterrissagem de emergência (porque ela ainda tinha um mínimo de potência, suficiente para neutralizar a atração

gravitacional marciana relativamente suave). Por enquanto, só podemos especular sobre esse empreendimento espacial pioneiro e o destino daqueles heróicos e abnegados primeiros cosmonautas. A Haunebu-3 deve ter aterrissado com grande dificuldade, com seus propulsores consumidos e algumas partes da estrutura irreparáveis, em meados de janeiro de 1946. Marte parece ser um planeta inabitável e é muito improvável que permita a sobrevivência humana. Eles também não poderiam contar com qualquer tipo de ajuda. No

entanto, por mais inacreditavelmente fantástica que essa história possa parecer para nós, é um fato que foi descoberto, embora guardado ciosamente do público. Para ser justo, ela merece o título de “a maior aventura já empreendida pelo homem”. Sua tripulação era composta por astronautas alemães de ambos os sexos. Podemos imaginar seus sentimentos ao olhar para a superfície marciana, na esperança de encontrar vida inteligente lá, por causa das estruturas que, da Terra, se assemelham a pirâmides, canais e assim por diante. Vamos tentar ver o solo marciano

brevemente, pelos olhos deles. Todas essas características e construções notáveis podem ter sido ainda mais impressionantes para eles do que poderiam imaginar. Será que a tripulação da Haunebu-3 poderia ter encontrado algo mais do que qualquer sonda não tripulada já descobriu: vestígios reais de cultura ou até mesmo abrigos subterrâneos habitáveis? Quem sabe! Versos antigos dizem: “Um rosto petrificado olha do mar para a terra. Marduk chora no topo da montanha. A Pátria dos Deuses está perdida. Eles não cantam mais, nem celebram nada, nem

mesmo se preparam fervorosamente para o combate. Até mesmo seus pensamentos estão confusos. Isthar chora por seu povo". Ela parece chorar por aquela Alemanha petrificada. Ruínas cobrem a Terra! Seria possível que eles (os Haunebu-3) tivessem sobrevivido e tivessem descendentes, e que, de outra forma, o Terceiro Reich teria conseguido conquistar as imensidões do espaço? Não sabemos nada, e devemos evitar especulações excessivas. Mas há uma coisa que escapa ao controle e ao domínio dos governantes da Terra: os OVNIs. É uma situação

realmente ridícula para o alegado poder do Inimigo. Não apenas para qualquer potência nacional, mas também para o Governo Mundial Secreto. Tudo o que eles desejam observar, visitar e aprender sobre OVNIs está disponível para eles como e quando quiserem. Nem armas, nem dinheiro, nem as conspirações de seitas e lojas são minimamente capazes de impedi-los; e quando eles estão determinados a vencer, nada pode detê-los.

Fotografias muito recentes mostram uma espaçonave do tipo Haunebu-3 se aproximando da Lua em direção à Terra. O que

poderiam ser essas fotografias telescópicas da Lua? Há fotografias de OVNIs tiradas de espaçonaves. Muitas delas vêm da NASA e, devido à sua abundância, não são mais uma raridade que chama a atenção. Hoje, novos documentos e relatórios são acrescentados a uma longa lista, quase diariamente. Haunebu, Vril, Andrômeda? Será que todos eles são apenas alucinações de material fotográfico neutro e indescritível? Será que todos eles são alucinações patrocinadas pelos nazistas? Será que aquele enorme e estranho "S" no solo lunar é a inicial do termo militar

alemão Stutzepunkt, ou "ponto de apoio"? Será que uma invasão da Terra vinda do espaço sideral já está realmente planejada? Será que as manobras preliminares estão sendo realizadas diante dos olhos dos próprios Aliados? Será que o Terceiro Reich vai contra-atacar militarmente? Tudo isso, é claro, são hipóteses, difíceis de acreditar ou mesmo de conceber. Mas vamos olhar novamente para o mosaico e para os fatos, que se complementam e também nos levarão a refletir sobre eles com lógica elementar. Até mesmo muitas evidências individuais são irrefutáveis. Não são invenções ou

enganos; portanto, deve haver alguma, ou muita, verdade por trás de tudo. Se olharmos para o quadro geral, temos de pensar que certamente há muito mais fatos concretos do que imaginávamos. E ainda há outros... Poderíamos considerar também os programas americanos do tipo "STI" (comumente chamados erroneamente de "Guerra nas Estrelas"). Sem dúvida, já sabíamos algo sobre eles, mas agora eles podem ser apresentados a nós sob uma nova luz. Especialmente se levarmos em conta que os americanos pediram a colaboração de seus

inimigos teóricos, os soviéticos, para desenvolvê-los ainda mais. Além disso, por sua própria conta e risco, os soviéticos estavam desenvolvendo seu próprio projeto “STI”.

Será que o objetivo real desses planos dispendiosos é conseguir, de alguma forma desesperada, uma defesa eficaz contra uma possível invasão de OVNIs? Será que devemos levar o nome popular “Guerra nas Estrelas” ao pé da letra? Em outras palavras, o que parece pura especulação pode muito bem ser um raciocínio que não é mais marginal, mas totalmente preciso. Dando uma

olhada panorâmica no quadro de dados apresentados, surge a pergunta: Será que as autodenominadas superpotências temem outra Superpotência Verdadeira que, do espaço, está determinada a derrotá-las e pode fazê-lo (facilmente, separadamente ou em coalizão), provando que foi falsamente derrotada no passado? Voltemos por um momento às profecias. Ouçamos a Revelação do Novo Sargón: "Haverá o triunfo dos Justos, dos Bravos que aprenderam a caminhar fielmente através das Sombras do Mal. Quando o Terceiro Sargon vier para

lutar as Batalhas Supremas, essas serão suas espadas. De suas carruagens flamejantes, eles destruirão as Trevas com seus raios. Eles serão vitoriosos sobre os inimigos, independentemente de seu número amplamente superior. Então eles serão exaltados acima do hemisfério terrestre, para sempre”. Muitos detalhes, de enorme interesse, infelizmente não foram explicados neste curto espaço de tempo. Por exemplo, o primeiro projeto de disco voador, até mesmo documentado na imprensa, o primeiro da história, foi planejado e projetado na Alemanha em 1928.

Em pequenas etapas, invenções e ideias técnicas teriam sido acrescentadas a ele, aprimorando-o. Assim, todos, de uma forma ou de outra, contribuíram, direta e indiretamente, para as construções do tipo V-7, para os revolucionários propulsores não convencionais, para os tipos Haunebu, Vril e Andrômeda, e assim por diante. “O mundo se desvanecerá em aflição; mas vocês... Levantem a cabeça com coragem, pois vocês já venceram!...”

A NOVA ORDEM MUNDIAL

Reprodução de um artigo de Miguel Serrano publicado em uma revista de Santiago, em 16 de agosto do ano 104 (1993)

Um dos Rothschilds disse, há mais de cem anos: “Dinheiro é poder. Dê-me dinheiro e eu serei o senhor de todas as coisas”. E eles o deram a ele; ou melhor, ele mesmo o obteve, justamente quando todos nós acreditávamos que o que realmente importava eram as coisas, especialmente as coisas da terra, maçãs, uvas, tudo que hoje está envenenado e sabemos que não vale mais nada além do dinheiro que produz, se é que produz dinheiro. Mas há algo mais importante do que o dinheiro, algo que já existia mesmo antes do surgimento dessa “enteléquia”: o

conhecimento. Porque Rothschild sabia que dinheiro era poder. Em outras palavras, ele sabia o que iria fazer com o dinheiro. O que é realmente importante, então, é o conhecimento e seus dados, os “bancos de dados”, que nos permitem deduzir e saber, com quase cem por cento de probabilidade, ou certeza, o que vai acontecer. A ciência da computação e sua sofisticada tecnologia atual. A partir disso, já é mais ou menos fácil entender o que está acontecendo na Terra. Um grupo muito pequeno, que até agora detinha o dinheiro, comprou os cérebros que produzem a

tecnologia da computação e também assumiu o controle do conhecimento. O resultado: a Nova Ordem, o Governo Mundial, ou Mundialismo, está em poucas mãos ocultas, mas não desconhecidas. Benjamin Disraeli, primeiro-ministro da Rainha Vitória na Inglaterra, declarou que "o mundo é governado por pessoas muito diferentes daquelas que não enxergam além de seus olhos". E o ministro Rathenau, em 1912, na Alemanha, confirmou: "Trezentos homens, cada um dos quais conhece os outros, decidem os destinos do mundo e escolhem seus

sucessores”. O próprio Lênin revelou a seus colaboradores que “por trás da Revolução de Outubro há personagens: muito mais influentes do que os pensadores e executores do marxismo”. Isso nunca foi tão evidente como agora. Outro Rothschild, Edmund (Barão pela Graça do Dinheiro), por sua vez, disse, em declarações à Enterprise Magazine: “A estrutura que deve desaparecer é a Nação”. Ele concorda com o lema do Grande Oriente da França: “A ideia de pátria, como é entendida hoje, deve ser destruída na mente das crianças. Deve-se fazer com que desapareça...” Algo

parecido com isso está acontecendo no Chile atualmente. Essa concepção maçônica é a dos "Iluminados da Baviera" (os Illuminati) e foi trazida para a América por George Washington. Ela foi incorporada por Roosevelt em 1935 como um símbolo, nada menos que no dólar, com a figura da pirâmide com um olho aberto no topo e a legenda na parte inferior: Novus ordo seculorum. "Nova ordem secular" (mundial), e a data de 1776, que é a data da fundação da cúpula da Loja dos Iluminados da Baviera por Adam Weishaupt, que era súdito dos Rothschilds. Ele a fundou em 1º

de maio daquele ano e essa data é comemorada mundialmente hoje sob o pretexto de "Dia do Trabalho". O selo dos Illuminati, a pirâmide com um olho vigilante no topo, simboliza a Nova Ordem Mundial, que vem sendo planejada há séculos. Gravado na moeda dos Estados Unidos da América, ele nos informa que será imposto a sangue e fogo por essa nação. Um único olho vigilante controlará a ordem graduada da pirâmide, que será uma escravidão terrível e total em sua base. E novamente outro Rothschild, Philip, em uma reunião em San Antonio, Texas, do

Conselho dos Treze, o mais alto órgão abaixo do topo da pirâmide do Governo Invisível e Secreto, em 1º de agosto de 1972, fez uma declaração bizarra e enigmática: “Quando vocês virem as luzes se apagarem em Nova York, saberão que nosso objetivo foi alcançado”. Alguém se lembra agora do repentino “apagar” das luzes de Nova York em uma noite de 14 de julho de 1977? O dia 14 de julho comemora a Revolução Francesa, uma conquista importante nos planos dos Illuminati. Mas, além disso, houve um “apagão” ainda maior, que afetou oito estados, incluindo Nova York, em 9 de

novembro de 1965. Em 9 de novembro de 1918, foi assinado o armistício da Primeira Guerra Mundial. E para aumentar a confusão, 9 de novembro também é a data em que os nacional-socialistas prestam homenagem às vítimas do Putsch de Munique. Esse primeiro “apagão” foi explicado pela intervenção de “discos voadores” que teriam sido vistos sobrevoando o país.

Voltando ao tema do dinheiro, confirmaríamos que ele carece de nacionalidade, não tendo sequer uma existência real, sendo ultrapassado pela informática, tornando-se cada vez mais

“dinheiro eletrônico”, em vibrações de uma transferência, ou seja, pura energia, de tal forma que se o Japão comprar todo um complexo industrial americano ou alemão, não é o Japão que o compra, mas apenas ocorreu uma “transferência eletrônica de fundos”, com certa intensidade de “pulsos”, que percorreu a Terra. O mesmo se aplica aos empresários chilenos “dragões” que compram indústrias na Argentina. O dinheiro não existe, há apenas um pequeno grupo sem rosto que sabe, porque controla esse “movimento de pulso”, essa energia, que pode estar em qualquer lugar, debaixo

da terra e até fora da terra. É assim que terminaram os textos de Economia e os seus professores; também os de Estratégia Militar, de Geopolítica (não Geomancia). E agora não pode haver nenhuma "Mãe das Batalhas". Apenas o acúmulo de tecnologia e de tecnologia da informação, seja para prever ou provocar uma crise econômica, financeira, alimentar e até mesmo geográfica, geofísica, ou para destruir um "inimigo inventado", por meio dessa concentração de tecnologia, de eletrônica, sem perder um homem e sem sair do abrigo secreto, indestrutível e indetectável. E

assim virá a próxima crise econômica universal, com a destruição do capitalismo, depois do marxismo, o fim do papel-moeda: cédulas, cheques e também do dinheiro de plástico – cartões de crédito, sem afetar a minoria secreta do Governo Invisível, que será quem a provocará.

Quando tudo isso é levado em conta, fica mais fácil entender a "liquidação por decreto", em cerca de uma semana, do Império da União Soviética (Chernobyl teria sido um ultimato, embora não seja totalmente certo se foi do Governo Secreto terrestre). Aqueles que

“controlam o poder real na União Soviética”, como disse Lênin, tendo chegado a um certo ponto no estabelecimento da Nova Ordem Mundial, que será a mais tremenda ditadura totalitária que a Terra já conheceu, uma escravidão total, decidiram que seria melhor estabelecê-la por meios mais sutis e insidiosos do que essa tosca “ditadura do proletariado”, usando cartões de crédito (que não existiam no mundo marxista); pelo “endividamento externo eletrônico” dos países com o onipresente banco fantasma; pela marca a laser no pulso, no braço, que substituirá o “dinheiro de

plástico", o cartão de crédito, no estilo da "marca universal de produto" nos supermercados. Então tudo será mais conhecido. E a liberdade do indivíduo acabará para sempre. Escravidão total. Novus Ordo ad portas. Mundialismo, melhor e mais eficaz do que a Internacional Socialista. É por isso que já estamos vendo as figuras mais eminentes do velho marxismo se tornarem, da noite para o dia, defensores do consumismo, do capitalismo, da economia social de mercado, andando de braços dados com os empresários da Internacional do Dinheiro. Porque eles acreditam

que o poder ainda está no dinheiro, quando ele está no conhecimento. Eles não serão mais – especialmente se pertencerem ao Terceiro Mundo – do que os menores peões dos mestres sem rosto do governo mundial secreto, dessa Nova Ordem Transnacional.

Para alcançar o ideal maçônico e iluminista do Grande Oriente da França, dos Illuminati, e para acabar com as nações e as pátrias ("pátrias carnais", como diria De Gaulle), é preciso primeiro unificar o mundo, uniformizá-lo, acabar com o indivíduo e suas particularidades naturais (a

natureza não é uniforme, até mesmo os cristais de neve afirmam e confirmam uma diferença; É por isso que eu também disse que a Geomancia, a ciência mágica da Terra e suas correntes astrais, eletromagnéticas e invisíveis, perdura, mesmo que a Geopolítica e as fronteiras físicas e visíveis sejam eliminadas). O objetivo é acabar com a tradição nacional, com as instituições lendárias, com tudo o que forma a alma de uma particularidade, de uma diferença, o intangível e que foi criado com amor e dedicação ao longo dos séculos para

proporcionar talvez a única liberdade possível e verdadeira para o homem: sentir-se diferente em um mar de ondas efêmeras e perecíveis, em um ponto diferenciado – geomântico – de uma pequena estrela perdida no Universo fechado. Para nós, esse ponto se chama Chile. Um lugar indiscutivelmente mágico.

O Governo Mundial já dividiu a Terra em três zonas precisas: a criadora de "tecnologia de ponta", que expande e aperfeiçoa o conhecimento, que não fica nas mãos de seus inventores, mas é repassada para o pequeno grupo de cérebros do Governo Invisível.

Os inventores estariam onde a Alemanha, a Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão ainda estão hoje, abrangendo três continentes: a "Trilateral". Em seguida, viriam os consumidores de parte dessa tecnologia e até mesmo possíveis fabricantes dela: Itália e Espanha, por exemplo. O restante é chamado de "Terceiro Mundo" e está destinado a "fornecer e transportar", como se diz no jargão militar: produzir matérias-primas e mão de obra barata. E não há como sair dele. Ele inclui a América Central e do Sul, a África, a Ásia e o Oriente Médio. É por isso que, quando tentamos uma saída,

nossas uvas são envenenadas, cepas de cólera são plantadas e nossos empresários mais imaginativos são perseguidos, com a intenção de liquidar nossa indústria de cobre se ela não for transferida para o Primeiro Mundo. Há ordens do Poder Mundial, dadas a suas agências financeiras e de crédito, para que não forneçam empréstimos ou informações tecnológicas aos produtores de cobre do Terceiro Mundo, o que poderia contribuir para a melhoria de sua indústria e seu desenvolvimento. A Nova Ordem, o Governo Mundial, está determinada não apenas a manter

os países de certas áreas da Terra subdesenvolvidos, mas também a reduzir sua população em particular e a do mundo em geral. Para isso, há muito tempo ele tem à sua disposição meios científicos e tecnológicos altamente sofisticados, capazes de produzir “vírus sintéticos”, como a AIDS e outros vírus ainda mais letais que aparecerão no futuro. Pode também manipular o clima, precipitando catástrofes “naturais”, enchentes, chuvas torrenciais, secas; ou introduzir venenos na poluição atmosférica, colaborando assim com a fúria vingativa da Natureza que, na

época mais sombria do Kaliyuga, "está em sintonia com o homem em seu delírio destrutivo", como me dizia o professor C.G. Jung. O objetivo seria reduzir a população do planeta, além de algumas guerras locais, sempre de menor eficácia.

A importância dada ao nosso país, como zona terrestre de especial repercussão planetária, fica evidente no Bunker que o Governo Mundial, por meio de seu principal agente, os Estados Unidos da América, construiu para si como Embaixada em Santiago. É algo parecido com a sede de um Vice-Reino, um fatídico e gigantesco

centro de manipulação psicotrônica, informação e projeção de partículas subatômicas, a partir do qual se pode induzir e controlar eventos políticos, históricos e sociais, com a necessária previsão. E esse quartel-general ou centro do Império Mundial da Nova Ordem estaria destinado não apenas a dominar nosso país, mas também o Pacífico Sul e todo o Cone Sul americano, até a Antártica. Como os políticos parecem pequenos, com seus desejos eleitorais imediatos, vistos sob essa perspectiva! O que eles realmente querem, o que buscam? Que

aceitemos tudo, até mesmo a escravidão? Já dissemos que conhecimento é poder. Mas, vejam só, o conhecimento também vem por outros meios além do dinheiro. Por meio do cérebro ativo, individual e pensante. E é por isso que eles também querem destruir o cérebro, com a tecnologia, os computadores, a educação atual, a música rock e as drogas, transformando os jovens em ignorantes totais e viciados em drogas, doentes de AIDS, paródias do homem, do ser humano. O tráfico de drogas e o terrorismo estão sob o controle final do

governo mundial e de seus serviços de inteligência. Especialmente o tráfico de heroína, com o qual eles financiam suas “operações secretas”, sem a necessidade de aprovação de fundos pelas câmaras e senados. É por isso que é necessário que os serviços policiais e os exércitos nacionais se tornem dependentes e controlados pela “Inteligência do Império”. Daí a instalação do FBI no bunker imperial, como o governo informou com tanta alegria e imprudência. E isso, sob o pretexto de combater o tráfico de drogas. A soberania está em

risco, corre-se um perigo mortal ao se instalar para sempre (como poderá ser removida daqui?) a máquina mais poderosa do mundo de um gigantesco serviço de inteligência estrangeiro, agora oficialmente permitido em nosso território. Um assunto de tamanha gravidade não pode ser tratado com leviandade e deve ser objeto de uma lei discutida no Parlamento, pela imprensa e pelo público. Mas "estamos hipnotizados" e ninguém aqui parece dar mais importância a assuntos tão sérios. Nossos governantes e legisladores deveriam reservar um tempo para

ler, estudar e se informar sobre as gravíssimas revelações e acusações feitas pelo New York Times em fevereiro de 1990 e pelo ABC Evening News na mesma data, além de algumas declarações de senadores norte-americanos, sobre a cumplicidade de seu governo no tráfico de cocaína e de produtos químicos para a fabricação de drogas ilegais na América do Sul, juntamente com a lavagem de dinheiro. A CIA, o FBI e o ex-presidente Bush são acusados de serem os principais culpados, em revelações feitas pelo ex-agente da Inteligência da Marinha dos EUA, William Cooper,

em seu extraordinário livro Behold a Pale Horse. Ele fornece provas irrefutáveis da cumplicidade do FBI e da CIA. Isso é confirmado por fontes americanas. Essas graves revelações também são uma prova de que existem outros meios, além do dinheiro, de acesso ao conhecimento. É o espírito ainda livre do homem, de alguns homens. Para acabar com esse perigo, o Governo Invisível também possui outros meios muito sofisticados além do assassinato, como a "interrupção de energias compensadas". Mas esse é outro assunto. A chamada "guerra psicotrônica", ou "guerra

de baixa intensidade”, produziu verdadeiras catástrofes, também entre nós, sendo uma delas o trágico caso da “espionagem telefônica” e suas vítimas “agindo como se estivessem sob hipnose”, segundo declarações de uma delas. Entretanto, apesar de tudo, o Chile ainda não foi derrotado, porque nossas tradições, nossas instituições e nossa alma estão preservadas. Diante do perigo mortal do “globalismo”, só há duas posições e atitudes possíveis: aceitar docilmente o imperialismo do Governo Mundial e sua Nova Ordem, que finalmente imporá a escravidão total e ignominiosa aos

povos do Terceiro Mundo, ou rebelar-se e lutar heroicamente. Opor-se, resistir. Pois há forças no Universo que são superiores às forças puramente materiais da Terra. Quem, com fé e heroísmo, for capaz de enfrentar a injustiça e a escravidão, vencerá no final. Esta é uma corrida contra o tempo. E a vontade que resistir mais derrotará o gigante opressor, por mais poderoso que ele possa parecer hoje. Pois o gigante da Nova Ordem tem pés de barro.

HITLERISMO E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

(Carta de Miguel Serrano)

Os sinais do Apocalipse estão se acelerando. Cada vez mais o Chile está se tornando um satélite do Governo Mundial e de seus ditames psicotrônicos. A mídia, a imprensa, é controlada por “comissários” em posições-chave; eles pertencem ao “povo escolhido”. Quase nada é publicado sem a aprovação deles. E a orgia, o atual frenesi de “doação de órgãos”, aqui no Chile, é altamente suspeito, pois a Bíblia revela que eles são o alimento favorito de Jeová. E eles também serão o alimento favorito do Messias robótico, o Robô Genético, que logo será

entronizado no topo da Pirâmide do Governo da Nova Ordem Mundial. A carta a seguir foi enviada a todos os meios de comunicação do país. Apenas alguns a publicaram.

Sr. Editor:

A verdadeira orgia político-demagógica-eleitoral da doação de órgãos é imoral e escandalosa para aqueles que têm um verdadeiro senso espiritual e religioso da vida. O corpo humano não é uma máquina que pode trocar porcas, parafusos e polias. Além disso, “ninguém morre na

véspera”, como diz a sabedoria popular. Prolongar a vida de um corpo além da hora do destino (do carma, como pensam os hindus) é um pecado metafísico. Ou é materialismo extremo; é não acreditar de fato em “uma vida após a morte” e um terror pânico da morte.

Parece que estamos nos aproximando do fim do mundo. A loucura é coletiva, total. Serão criados “bancos de rins”, “bancos de fígado”, “bancos de coração”; os transplantes serão feitos a partir de vísceras de animais. Eventualmente, eles serão vendidos em supermercados,

especificando raças e países: taiwanês, indochinês, japonês. Será apenas mais um negócio, dentro da economia social de mercado. Os doadores serão pagos durante sua vida. E os hospitais e os médicos ficarão felizes, tudo aprovado pelo Parlamento! Os presidentes e vice-presidentes das Câmaras Alta e Baixa se arrependerão mais tarde de seu gesto altruísta, por tê-los doado de graça, embora sejam compensados com os votos de seus eleitores agradecidos. Há uma grande contradição na posição da Igreja Católica, que hoje apóia com entusiasmo a

doação de órgãos humanos, dos "restos mortais", como ela definiu o cadáver. O que será ressuscitado: uma casca, uma múmia, sem vísceras, sem rins, sem coração, sem olhos? Foi assim que Jesus ressuscitou? Para os espiritualistas, o corpo, com todos os seus órgãos, é a réplica de outro corpo espiritual, que aqui, neste plano terrestre, é "representado", reproduzido, corporificado, sendo como um negativo revelado e, da mesma forma, também espiritual e não intercambiável. Tudo isso deve ser devolvido à sua origem com a morte e, além disso, com a

ressurreição, pois foi apenas emprestado. O resto é destruir o próprio “negativo”, sem qualquer possibilidade de reprodução posterior, muito menos de vida eterna. A dissolução do corpo morto pelos vermes não é sua destruição, mas uma liberação da energia de cada órgão, para restaurá-lo à sua existência invisível, de outra substância mais sutil, espiritual ou mais espiritual, onde cumpre outras funções desconhecidas para nós aqui. No Chile, estamos entrando no beco sem saída do materialismo mais atroz. Máquinas prolongam a vida de cadáveres vivos; transplantes

de órgãos, cibernética, vão intervir, modificando o carma, alterando ou contrariando a vontade da Divina Providência, que é o autêntico Amor.

A posição do hitlerismo, do nacional-socialismo, é absolutamente contrária ao transplante e à doação de órgãos do corpo humano e também de animais, e ao prolongamento artificial da vida. Na Batalha das Ardenas, perto do fim da Segunda Guerra Mundial, os SS gravemente feridos, que poderiam ter sido salvos por uma transfusão de

sangue estrangeiro, preferiram a morte a aceitá-la. Essa também é nossa posição extrema.

ANÚNCIO DE ATENTADO

Recurso de Miguel Serrano

El líder del movimiento nazi chileno, Miguel Serrano, interpuso ante la Corte de Apelaciones de Santiago un recurso de protección en favor de su vida, por considerar que se encuentra amenazado por desconocidos, luego de sus denuncias sobre "la venta de tierras en la zona sur de Chile a extranjeros". Desestimó que dichas amenazas provengan de la extrema izquierda y dijo que probablemente lo eran del "gobierno mundial del nuevo orden", refiriéndose a Estados Unidos. "He sido informado de que se está preparando un atentado en mi contra", expresó.

Recurso de Miguel Serrano

O líder do movimento nazista chileno, Miguel Serrano, entrou com um recurso de proteção à sua vida no Tribunal de Apelações de Santiago, alegando que está sendo ameaçado por pessoas desconhecidas, após suas denúncias sobre "a venda de terras no sul do Chile para estrangeiros". Ele rejeitou as ameaças como sendo provenientes da extrema esquerda e disse que provavelmente eram do "governo mundial da nova ordem", referindo-se aos Estados Unidos. "Fui informado de que um ataque contra mim está sendo preparado", disse ele.

(Tradução do texto da foto)

Depois de ser informado de que um ataque criminoso estava sendo preparado contra ele, em 27 de setembro, às 15h56, Miguel Serrano entrou com um pedido de proteção no Tribunal de Apelações de Santiago. Lá, ele foi entrevistado pela imprensa e pela televisão. No Canal 4, "La Red", apareceu o seguinte: "Não acredito que seja a extrema esquerda que esteja preparando um atentado. Eles são apenas o braço executor, como no assassinato do senador Jaime Guzmán, já que os verdadeiros autores são os Serviços de Inteligência do Governo Mundial,

que se infiltraram na extrema esquerda e que assassinam todos aqueles que os incomodam. No meu caso, seria devido às minhas denúncias sobre a venda de terras da Patagônia para estrangeiros. O Chile está sendo vendido em pedaços...”.

E o jornal “La Tercera”, em 28 de setembro, publicou o seguinte:

As informações recebidas apontam para uma determinada pessoa como intermediária escolhida para oferecer dinheiro a alguns “extremistas”, que atualmente estão passando por sérias dificuldades financeiras.

Em outras palavras, “prestação de serviços”. A venda de terras na Patagônia é um grande negócio. O partido Humanista-Verde ainda está no controle dessa entrega, juntamente com os social-democratas. À frente de tudo isso estaria “Silo”, residente na Argentina, que usa o pseudônimo do Messias bíblico, que entregará aos judeus a “terra prometida” (sul do Chile, Patagônia). Um estranho personagem, Douglas Tomspkin, com uma linha telefônica direta em Puerto Montt, seleciona a terra e outros, em um Ministério em Santiago, providenciam os papéis e as permissões para os

estrangeiros. Como dissemos, o Chile está sendo vendido em pedaços, no norte e no sul. Um dia seremos reduzidos a um pequeno território, de La Serena a “Bío-Bío”, com um estado mapuche independente. E tudo terá sido feito por dinheiro, com o materialismo mais atroz, dentro da sociedade de consumo e da economia social de mercado, onde tudo é vendido, até mesmo a pátria. Para a glória e o benefício do Governo Mundial e da “Nova Ordem”.

O FIM DESTA HISTÓRIA (O FIM DE UM YUGA [1])

A fase sionista já chegou ao fim e estamos entrando no último tempo com a entronização do Messias de Judá e da escravidão mundial, biotecnológica, tecnotrônica, cibernética, com os chips tecnológicos, os clones e a construção do Templo e da “Nova Ordem” judaica, construída sobre a enorme mentira do “Holocausto”, das câmaras de gás. Uma mentira erigida como o DOGMA irrefutável da escravidão

mundial; com museus e templos maiores e menores nas principais cidades da Terra. É o aparente triunfo de Judá, construído do começo ao fim sobre uma GRANDE MENTIRA

. 1- O hinduísmo divide as eras cósmica e terrestre em Kalpas, Manvantaras e Yugus. A era atual é a Kali-Yuga, a Idade do Ferro, a era da Deusa Kali, a era da destruição, a era mais sombria. Os gregos também dividiram as eras de forma semelhante. Idade de Ouro, Idade de Prata, Idade de Bronze e Idade de Ferro.

LISTADO COLECCION EL SOLAR

TITULO	AUTOR
100 PLANTAS MEDICINALES MILAGROSAS	WANDER
170 HORAS CON LOS EXTRATERRESTRES	VITKO NOVI
A LOS PIES DEL MAESTRO	KRISHNAMURTI
A LOS QUE LLORAN LA MUERTE DE UN SER QUERIDO	LEADBEATER
ADOLFO HITLER EL ULTIMO AVATARA	SERRANO
ADOLFO HITLER GENIAL ARQUITECTO	IGNAZ VON
AIKIDO CURSO BASICO	BULL WAGNER
ARPAS ETERNAS 3 TOMOS	LUQUE ALVARES
AUTOBIOGRAFIA DER UN YOGUI	YOGANANDA
BREVIARIO DE TU ZODIACO INTERNO	DURAN
CARTAS DEL TAROT	EGIPCIAS
CIENCIA INDU YOGUI DE LA RESPIRACION	RAMACHARACA
COMO ADQUIRIR UNA SUPERMEMORIA	HARRY LORAYNE
COMO COMBATIR LOS MALEFICIOS	PAPUS
COMO ES LA MOVIDA CHUECA	BRENSON L.
CON LAS MANOS ATADAS	VALENZUELA
CONDICIONES DEL ÉXITO	YOGANANDA
CUANDO LLEGA LA NOCHE	NEGRETE RODRIGO
CURAS DE URGENCIA	WANDER
DEFIENDE TUS ENERGIAS	MARDEN
DIOS Y EL HOMBRE	ALPERALTA
DISCURSO DE EL YO SOY	SAINT GERMAIN
EL ARQUEOMETRO	ALVEYDRE S.Y.
EL ARTE DE SER UNO MISMO	LEVI
EL AURA HUMANA	KUTHUMI
EL CINTURON FOTONICO	ARROYO
EL CORDON DE PLATA	RAMPA
EL CORDON DORADO	SERRANO
EL CUARTO CAMINO	ORION-OM
EL EVANGELIO DE ACUARIO DE JESUS EL CRISTO	LEVI
EL GUARDIAN DE LA SALUD	SWARTOUT
EL INFORME DE LEUCHTER	LEUCHTER
EL IRIS DE TUS OJOS REVELA TU SALUD	LEZAETA ACHARAN

EL JUDIO INTERNACIONAL	FORD
EL KIBALION	TRES INICIADOS
EL LIBRITO AZUL DEL ARCANGEL MIGUEL	NADA LEIDY
EL LIBRITO AZUL DEL ESPIRITU SANTO	NADA LEIDY
EL LIBRO DE HENOCH	ANONIMO
EL LIBRO DE ORO	SAINT GERMAIN
EL LIBRO SIN TITULO DE UN AUTOR SIN NOMBRE	ADOUM
EL LIBRO TIBETANO DE LOS MUERTOS	BARDO TODHOL
EL LIBRO TIBETANO DE LOS MUERTOS	THODOL
EL LIMON EL AJO Y LA CEBOLLA	CAPON
EL MAESTRO	BENNER
EL MANTO AMARILLO	RAMPA
EL MEDICO DEL TIBET	RAMPA
EL MISTERIO DEL IDOLO DE ORO	IBRAHIM
EL PENSAMIENTO Y SU PODER	SIVANANDA
EL PODER DEL PENSAMIENTO	HAMBLIN
EL PODER ESTA EN TI	HAMBLIN
EL REINO DE LO NUESTRO	BRENSON L.
EL SEPTIMO RAYO	SAINT GERMAIN
EL SEXO	BAYLE ALICE
EL TALMUD DESENMASCARADO	PRANAITES
EL TERCER OJO	RAMPA
EL TERCER TESTAMENTO	ZONHAMIR
EL TESTAMENTO	RAMPA
EL ULTIMO ANATEMA	ITALICUS
EL VERSO Y LA PROSA EN EL MUNDO DE LOS ANIMALES	PAEZ ALVARO
EL VUELO DEL AGUILA	KRISHNAMURTI
EL ELLA LIBRO DEL AMOR MAGICO	SERRANO
EN ARMONIA CON EL INFINITO	RODOLFO WALDO
ESTUDIOS SOBRE ALQUIMIA	SAINT GERMAIN
EVANGELIOS APOCRIFOS TOMOS I Y II	
FABULISMOS Y REALIDADES DE ALVARO	PAEZ ALVARO
GALAXIA X-9 APU UN MUNDO SIN DINERO	VITKONOVI
GNOSIS	WALLA
HACIA MI MAGICA PRESENCIA	SAINT GERMAIN
HITLER PARA MIL AÑOS	DEGRELLE
HOMBRES DE GOMA	NEGRETE RODRIGO
I CHING EL LIBRO DE LAS MUTACIONES	WILHELM

IMITACION A CRISTO	KEMPIS
INCERTIDUMBRES HUMANAS	JUSTO PASTOR
INICIACION A LA DOCTRINA SECRETA	BLAVATSKY
INICIACIONES SECRETAS DE JESUS	SHURE
LA CIENCIA DE LA SALUD	RAMACHARACA
LA CONCIENCIA DE VALDES	NEGRETE RODRIGO
LA CONCIENCIA INTERNA	ATKINSON
LA LLAVE DE LA VIDA Y DEL ÉXITO	TORRES ADOLFO
LA MAGIA DEL VERBO	ADOUM JORGE
LA PALABRA DE DIOS	SAINT GERMAIN
LA REENCARNACION O LA LEY DEL KARMA	ATKINSON
LA RESURRECCION DEL HEROE	SERRANO
LA SABIDURIA DE LAS EDADES	KUTHUMI
LA SAGA DE LOS MAHAS	PERSEU NUMA
LA SANTISIMA TRINOSOFIA	SAINT GERMAIN
LA ULTIMA ESPERANZA	NEGRETE RODRIGO
LA VIDA IMPERSONAL	BENNER
LA VOZ DEL SILENCIO	BLAVATSKY
LA VOZ DEL SILENCIO	HP BLAVATSKI
LAS TABLAS ESMERALDA	TRISMEGISTRO
LIBERESE DEL PASADO	KRISHNAMURTI
LIBRO DE CEREMONIAS	SAINT GERMAIN
LOS CHAKRAS	LEADBEATER
LOS ELEMENTALES	HARTMAN
LOS LIBROS DE HERMES TRISMEGISTRO	TRISMEGISTRO
LOS MAESTROS Y EL SENDERO	LEADBEATER
LOS OVNIS DE HITLER	SERRANO
LOS PEORES ENEMIGOS DE NUESTROS PUEBLOS	BOYER
LOS PROTOCOLOS DE LOS SABIOS DE SION	JOUNIN
LOS TRABAJOS DE HERCULES	BAYLE ALICE
LUZ DEADE LUXOR	SERAPIS
LUZ EN EL SENDERO	MABEL COLLINS
LUZ PODER Y SABIDURIA	SWAMI SIVANANDA
MANU POR EL HOMBRE QUE VENDRA	SERRAN
MANUAL ESOTERICO	BLANCO CELIA
MASAJE ZONAL EN LOS PIES	BIANCA
MEDICINAS SAGRADAS	BRELET
MEDITACIONES DIARIAS	PRINTZ

MEDITACIONES METAFISICAS	YOGANANDA
MEMORIAS DE EL Y YO - IV TOMOS	SERRANO
METAFISICA AQUÍ COMIENZA SU ÉXITO	VICTOR HUGO
MI LUCHA	HITLER
MI PREPARACION PARA GANIMEDES	IBRAHIM
MI VIDA CON EL LAMA	RAMPA
MIS PRIMERAS EXPERIENCIAS	ALPERALTA
MISTERIOS DEL EVADOS	SAINT GERMAIN
MUSICA ROCK Y SATANISMO	RENE LABAN
NACIONAL SOCIALISMO	SERRANO
NUESTRAS FUERZAS OCULTAS	LEADBEATER
OBRAS COMPLETAS	SAMAEL
OCULTISMO PRACTICO	FORTUNE
ORACIONES ESCOGIDAS	ALLAN KARDEC
ORACIONES PODEROSAS	NADA LEIDY
ORARAS AL PADRE ASI	ANONIMO
PODERES O EL LIBRO QUE DIVINIZA	ADOUM JORGE
POEMAS DE AYER DE HOY Y DE SIEMPRE	PAEZ ALVARO
RELATOS DE BELSEBU A SU NIETO (2T)	GURDJIEFF
SECRETOS DE LOS SALMOS	SELIG
SEXO	OSHO
SONETOS SIGLO XXI	PAEZ ALVARO
SU PASAPORTE AL ÉXITO	CLARK F ARTHUR
TECNICA SEXUAL ADULTA	BAUMER PETER
TESOROS DEL CIELO	SAINT GERMAIN
VERSOS DE PROVINCIA	PAEZ ALVARO
YANQUIS Y BOLCHEVIQUES	VALENZUELA
YO SOY	ADOUM JORGE
YO SOY LA MAGICA PRESENCIA	SAINT GERMAIN
YO SOY LA PUERTA ABIERTA AL INFINITO	OSHO
YO VISITE GANIMEDES	IBRAHIM

OBRAS RECOMENDADAS

MIGUEL SERRANO

ANTOLOGIA DEL VERDADERO CUENTO EN CHILE
Castellano: Santiago, 1983.
UN DISCURSO DE AMERICA DEL SUR
Castellano: Santiago, Gutenberg, 1939.
LA EPOCA MAS OSCURA
Castellano: Santiago, 1941.
LA ANTARTICA Y OTROS MITOS
Castellano: Santiago, 1948.
NI POR MAR NI POR TIERRA... Historia de una generación
Castellano: Santiago, Ed. Nascimento, 1950
Abreviadas: Santiago , Ed, 1974. Buenos Aires, Kier, 1979.
QUIEN LLAMA EN LOS HIELOS
Castellano: Santiago, Ed. Nascimento, 1957. Barcelona, Ed. Planeta. 1974.
Abreviada: Santiago, Ed, Nascimento, 1974.
LAS VISITAS DE LA REINA DE SABA (Prólogo de C. G. Jung)
Castellano: New Delhi, Ed. Nascimento, 1960, Bs.As., Kier, 1970 y 1979.
Inglés: Asia Publishing House, 1960. London, Routledge & Kegan P., 1972. New York, Harper and Row, 1973. Toronto, Fitzhenry, 1973.
Alemán: Freiburg... im Breisgau, Aurum Veriag, 1980.
LOS MISTERIOS
Castellano: New Delhi, 1960.
Inglés: New Delhi, 1960.
LA SERPIENTE DEL PARAISO
Castellano: Santiago, Ed. Nascimento, 1963.
Abreviadas: Bs.As., Kier, 1970 y 1978, Santiago, Ed. Nascimento, 1974.
Inglés: Londón, Rider and Co., 1963 (sin abreviar). N.Y., Harper & Row, 1972, London, R. & Kegan P., 1974. Delhi, Vikas Publ. House, 1975.
Japonés: Tokyo, Hirakawa Schuppan Sha, 1984.
EL CIRCULO HERMETICO. DE Hermann Hesse a C.G. Jung
Castellano: Stgo., Zig-Zag, 1965. Bs, As., Ed. Nueva Universidad, 1974. Madrid, Grupo Libro 88, 1992.
Inglés: London, R. & Kegan P., 1966 (2a ed.), 71,72, 74 y 77. New York, Shocken B., 1966 y 1988. Einsideln, Daimon Verlag, 1997.
Alemán: Zürich, Rascher Veriag, 1968, Rotterdam, Lemniscaat, 1975. Einsiedeln, Daimon Veriag, 1977.
Portugués: Säo Paulo, Editora Brasiliense, 1970.
Japonés: Tokyo, Merumetikku Sakuru, 1974, 1974. Tokyo, Misuzu Shobo, 1985

Italiano: Milano, Astrolabo, 1976.
Farsi: Thehran, 1983.
Griego: Athens, Iamvlichos Publications, 1989.
MANÚ, "POR EL HOMBRE QUE VENDRÁ"
Castellano: Santiago, Ed. La Nueva Edad, 1991, Bogotá, Ed. Solar, 1991.
EL NUEVO ORDEN TRANSNACIONAL Y LA PATAGONIA
Castellano: Santiago, 1992.
NO CELEBRAREMOS LA MUERTE DE LOS DIOSES BLANCOS
Castellano: Santiago, 1992.
DEFENDAMOS NUESTRA PATAGONIA
Castellano: Santiago, 1992.
MI LUCHA, Adolf Hitler (Primera Edición Completa en Castellano)
Castellano: Santiago, 1994. Barcelona. Barcelona, Ed Wotan, 1995. Bogotá - Colombia Editorial. Solar, 1997.
NUESTRO HONOR SE LLAMA LEALTAD
Castellano: Santiago,1994.
CONSPIRACION MUNDIALISTA Y TRAICION A CHILE
Castellano: Santiago, 1994 y 1995.
CONSPIRACION MUNDIALISTA II. LAGUNA DEL DESIERTO Y ANFTA (Separata)
Castellano: Santiago, 1994.
EPISTOLARIO PARA IMPEDIRLE EL FIN A CHILE
Castellano: Santiago, 1995.
IMITACION DE LA VERDAD. La Ciberpolítica. Internet, Realidad Virtual, Telepresencia
Castellano: Santiago, 1996.
MEMORIAS DE EL Y YO. (Volumen 1) Aparición del "yo", Alejamiento de "El". Ed. La Nueva Edad, Santiago de Chile, 1996. Editorial Solar, Bogotá - Colombia 2001
MEMORIAS DE EL Y YO. (Volumen 2) Adolf Hitler y la Gran Guerra. Ed. La Nueva Edad, Santiago de Chile, 1997. Editorial Solar, Bogotá - Colombia 2001
MEMORIAS DE EL Y YO. (Volumen 3) Misión de los Transhimalaya. Ed. La Nueva Edad, Santiago de Chile, 1998. Editorial Solar, Bogotá - Colombia 2001
MEMORIAS DE EL Y YO. (Volumen 4) El regreso. Ed. La Nueva Edad, Santiago de Chile, 1999. Editorial Solar, Bogotá - Colombia 2001
LA FLOR INEXISTENTE
Castellano: London, Routledge and Kegan Paul, 1969.
Inglés: London, R. & Kegan Paul, 1969 y 78. New York, Schocken Books, 1970. N. York, Harper and Row, 1972
Alemán: Basel, Sphinx Verlag, 1982.
Farsi: Thehran, 1983.
Francés: Hélatte, Les Editions Harriet, 1998.
EL CIRCULO HERMETICO, EL ETERNO RETORNO, ELELLA
Castellano: Santiago, Ed. Nueva Universidad, 1974.
NIETZCHE Y EL ETERNO RETORNO
Castellano: Santiago, Ed. Nueva Universidad, 1974.
TRILOGIA DE LA BUSQUEDA EN EL MUNDO EXTERIOR. Ni por Mar ni

por Tierra (Abreviado); Quien llama en los Hielos; La Serpiente del Paraíso (abreviado).

Castellano: Santiago, Ed. Nascimento, 1974.

EL CORDON DORADO. HITLERISMO ESOTERICO

Castellano: Santiago, Edicioneself, 1978. Bogotá, Ed. Solar, 1986 y 1992.

Alemán: Wetter, Teut Verlag, 1987.

NOS. EL LIBRO DE LA RESURRECCION

Castellano: Buenos Aires, Kier, 1980.

Inglés: London Routledge and Kegan Paul, 1983.

NIETZCHE Y LA DANZA DE SIVA

Castellano: Santiago, Edicioneself, 1980.

LOS PROTOCOLOS DE LOS SABIOS DE SION Y SU APLICACION EN CHILE

Castellano: Santiago, Cedade-León, 1981 y 1988.

ADOLF HITLER, EL ULTIMO AVATARA

Castellano: Stgo., Ed. La Nueva Edad, 1982, Bogotá, Ed. Solar, 1986, 1995 y 2000.

EL CICLO RACIAL CHILENO

Castellano: Santiago, 1982 y 1985.

NACIONALISMO, UNICA SOLUCION PARA LOS PUEBLOS DE AMERICA DEL SUR

Castellano: Santiago, 1986

LA RESURRECCION DEL HEROE

Castellano: Santiago, 1986 Bogotá. Ed. Solar, 1987 y 1996

CHILE

A tradução do espanhol para o português do Brasil foi feita por um BRASILEIRO!

- 2025 –

Sapiens

Texto adicionado pelo Tradutor

Fonte: https://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-3614.html

“Todo o meu trabalho é fruto de uma experiência interior, que se desenvolve a cada dia da minha vida. Por isso nunca consegui escrever literatura nem me considerar alfabetizado no sentido de inventar temas e histórias.”

-Miguel Serrano

A obra de Miguel Serrano, como ele mesmo aponta, deve ser lida como uma única grande obra, em que cada um dos seus livros entrega uma parte das suas experiências e pensamentos como autor . Com efeito, desde a sua primeira publicação, Antología del Verdadero Tale in Chile (1938) , percebem-se os temas presentes em todas as suas obras subsequentes: o mistério da América, o destino deste continente e a questão da sua identidade. Neste primeiro livro apresentou

também a Geração Literária de 1938 , da qual fez parte, e que ele próprio chamou de "geração secreta".

Na década de 1930, Serrano começou a escrever seus primeiros textos, incentivado por seu amigo Guillermo Tapia que o aconselhou a escrever para superar os meses de tédio em que ficou imobilizado em consequência de um acidente. Também durante esses anos passou a frequentar grupos de intelectuais que se reuniam em San Diego – Guillermo Atías (1917-1979) , líder do Partido Comunista , Santiago del Campo, o poeta Julio Molina Müller e Héctor Barreto -, com quem compartilhou seu interesse pela literatura.

Sua inclinação para a política também nasceu naquela década. A sua adesão ao comunismo ocorreu após a morte do seu amigo Héctor Barreto pelas mãos dos nacional-socialistas, e terminou quando o seu tio Vicente Huidobro lhe propôs lutar na guerra civil espanhola. Por outro lado,

simpatizou com as ideias e postulados do Nacional-Socialismo após o massacre de 60 membros do referido partido na torre Seguro Obrero em 1938 .

Depois, em 1947, fez uma importante expedição à Antártida, que apresentou numa conferência intitulada Antártica e outros mitos (1948). Dessa experiência surgiu também a obra Who Calls in the Ice (1957) .

Nos anos seguintes, entre 1953 e 1970, Miguel Serrano dedicou-se ao exercício da diplomacia. Entre todos os países que visitou, a Índia e o hinduísmo tiveram um impacto profundo sobre ele. Publicou uma série de livros sobre este tema: Os Mistérios (1960), As Visitas da Rainha de Sabá (1960) e A Serpente do Paraíso (1963). Seu interesse pelo hinduísmo foi compartilhado com Herman Hesse , a quem conheceu em 1951 e visitou com mais frequência depois de se estabelecer na Europa a partir de 1964. De volta ao Chile, na década de 1980, dedicou-

se aos temas do Nacional Socialismo e publicou a Trilogia do Hitlerismo Esotérico : O Cordão de Ouro: Hitlerismo Esotérico (1978), de Adolf Hitler. O último avatara (1982) e Manú: “Para o homem que virá” (1991).

Desde 1990 mora em Valparaíso. Miguel Serrano compara o seu regresso a esta cidade com o regresso de Ezra Pound a Veneza, “uma cidade moribunda. Não quero dizer que Valparaíso o seja, mas ambos são poéticos, onde o ambiente físico é compensado pela transcendência espiritual”.

Miguel Serrano faleceu na manhã deste sábado, 28 de fevereiro de 2009, devido a um acidente vascular cerebral.

Fotos de Miguel Serrano adicionadas pelo tradutor

memoriachilena.cl